

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

MARÇO
2024

CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ



SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV)

Handwritten signature and initials in blue ink.



Associação de Instrução Popular e Beneficência
CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ

Av. José Maria de Almeida Prado nº 365 – Jd Pedro Ometto – Jaú / SP – Fone (14) 3622-3142
CNPJ 50.228.097/0007-58 – Inscrição Municipal 44.475
Utilidade Pública Federal – Decreto 46929/59
Utilidade Pública Estadual – Decreto 33878/58
Utilidade Pública Municipal – Lei 4.044 de 03/07/2006

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

MÊS: Março/2024

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Criança e Adolescente de 06 a 15 anos

IDENTIFICAÇÃO

Nome/ Razão Social: Associação de Instrução Popular e Beneficência - Centro Promocional São José

Nº da Unidade: 3525303400815

Referenciado ao CRAS Jd. Pedro Ometto (Nº da Unidade): 35253002844

CRAS Central (Nº da Unidade): 35253004680

CNPJ: 50.228.097/0007-58

Endereço: Av. José Maria de Almeida Prado nº 365 - Bairro: Jd. Pedro Ometto

Cidade/ UF: Jaú – São Paulo

Telefone: (14) 3622-3142

E-mail: priscila@cpromocionalsj.com.br

DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO

Presidente: Adriana Aparecida Romão

Profissão: Pedagoga

CPF: 200.098.828-80

RG: 28.173.388-0

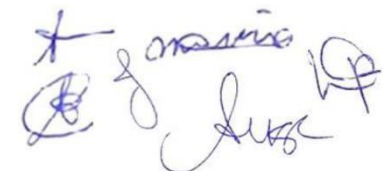
E-mail: adriana.roma@sipeb.com.br

Mandato da Atual Diretoria - Início: 11/05/2021 **Término:** 10/05/2025

III RECURSOS HUMANOS

3.1) Equipe de Referência

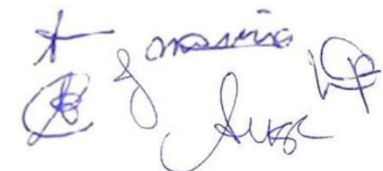
| Nº | NOME | CARGO/DATA ADMISSÃO | FORMAÇÃO/CURSO REALIZADO | C/H | FONTE DE RECURSO | SALÁRIO LÍQUIDO |
|----|--|--|---|---------|-------------------|-----------------|
| 1 | Adriana Rafael | Aux. Serviços Gerais Admissão: 18/05/2022 | Ensino Fundamental Incompleto | 40h/sem | Recurso Municipal | R\$ 1.540,79 |
| 2 | Ana Cristiane da Costa | Aux. Serviços Gerais Admissão: 25/04/2022 | Ensino Médio | 44h/sem | Recurso Municipal | R\$ 1.581,66 |
| 3 | Antônia Alves de Souza | Educador Social Admissão: 12/01/2023 | Superior Completo – Administração e Pós-Graduação em Finanças | 40h/sem | Recurso Municipal | R\$ 2.211,86 |
| 4 | Daniel Henrique Martins | Educador Social Admissão: 05/08/2013 | Superior Completo – Sistema da Informação | 40h/sem | Recurso Municipal | R\$ 2.842,20 |
| 5 | Daniela de Oliveira G. Cazellotto | Educador Social Admissão: 03/02/2012 | Superior Completo – Pedagogia | 40h/sem | Recurso Municipal | R\$ 2.278,57 |
| 6 | Dimpna Sobrinho de Oliveira Marques | Psicóloga Admissão: 06/03/2023 | Superior Completo – Psicologia / Pós-Graduação em Transtorno do Espectro Autista | 30h/sem | Recurso Municipal | R\$ 2.460,08 |
| 7 | Fernanda Ap. do Nascimento | Educador Social Admissão: 14/01/2015 | Superior Completo – Pedagogia | 40h/sem | Recurso Municipal | R\$ 1.872,27 |
| 8 | Gabriela Cristina Basso Cezarino | Educadora Social Admissão: 17/11/2021 | Superior Completo – Pedagogia | 40h/sem | Recurso Municipal | R\$ 2.196,23 |
| 9 | Gabriela Leite | Educador Social Admissão: 12/01/2023 | Ensino Médio Completo | 40h/sem | Recurso Municipal | R\$ 2.211,86 |
| 10 | Helen da Silva Neves de Oliveira | Educador Social Admissão: 04/10/2016 | Superior Completo – Pedagogia | 40h/sem | Recurso Municipal | R\$ 1.939,95 |
| 11 | Jaqueline Vanessa Gomes Mengon | Psicóloga Admissão: 07/08/2023 | Superior Completo – Psicologia / Pós-Graduação em ABA / Dependência Química e Especialização em psicologia hospitalar e da saúde. | 30h/sem | Recurso Municipal | R\$ 2.752,26 |
| 12 | Letícia Aleixo Brancaglioni | Assistente Social Admissão: 05/09/2018 | Superior Completo - Serviço Social e Pós-Graduação FHTM no Trabalho com Famílias/ Gestão do SUAS / Contabilidade das Organizações do Terceiro Setor | 30h/sem | Recurso Municipal | R\$ 2.555,58 |


 3

| | | | | | | |
|----|--------------------------------|--|---|---------|-------------------|----------------------|
| 13 | Maria de Lourdes Santos Silva | Coordenadora Social Admissão: 02/07/2007 | Superior Completo - Pedagogia | 40h/sem | Recurso Municipal | R\$ 692,36 FÉRIAS |
| 14 | Maria Elisabete de Figueiredo | Auxiliar de Serviços Gerais Admissão: 17/01/2022 | Ensino Médio | 44h/sem | Recurso Municipal | R\$ 0,00 AFASTADA |
| 15 | Marinalva Raimundo Carvalho | Aux. Serviços Gerais Admissão: 09/06/2016 | Ensino Fundamental | 44h/sem | Recurso Municipal | R\$ 1.350,26 |
| 16 | Raquel Rodrigues Panelli | Auxiliar de Serviços Gerais Admissão: 04/03/2024 | Ensino Médio | 44h/sem | Recurso Municipal | R\$ 1.683,34 |
| 17 | Roberta Disselli Zenati | Assis. Administrativo Admissão: 13/04/2016 | Superior Completo – Administração | 40h/sem | Recurso Municipal | R\$ 2.334,20 |
| 18 | Silvia Helena Gomes da Cruz | Assistente Social Admissão: 11/12/2023 | Superior Completo - Serviço Social | 30h/sem | Recurso Municipal | R\$ 2.507,08 |
| 19 | Susana Raquel Pereira Oliveira | Aux. Administrativo Admissão: 11/04/2018 | Superior Completo – Serviço Social e cursando Pós-Graduação em Gestão do SUAS. | 40h/sem | Recurso Municipal | R\$ 2.638,59 |

*Maria de Lourdes Santos Silva – Férias em 11/03/2024 à 09/04/2024

*Maria Elisabete de Figueiredo – Afastamento por motivos de saúde de 25/01/2024 até 23/04/2024



IV. APRESENTAÇÃO

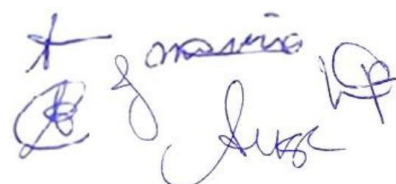
O Centro Promocional São José – Colmeia como é conhecido na cidade de Jaú, foi fundado em 03 de fevereiro de 1967, porém, oficializada somente em 1970. Entidade sem fins lucrativos tem como Visão de futuro ser um ambiente transformador, estimulando o conhecimento, a autovalorização e o desenvolvimento das potencialidades e talentos. Sua missão é ajudar as pessoas a desenvolverem competências para gerir com sucesso a própria vida através de um processo de qualidade que estimule a autonomia e a responsabilidade social.

A entidade executa o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV para criança e adolescente de 6 a 15 anos. Trata-se de um serviço de Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

O SCFV possui caráter preventivo e proativo, tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidade e na prevenção de situações de risco social.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos complementa as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, além do desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

Traçamos uma linha de trabalho com nossas crianças desde a infância até a sua adolescência dando continuidade à formação do indivíduo, onde através de projetos direcionados, procuramos estimular as crianças e adolescentes a desenvolverem habilidades, raciocínio lógico analítico, cultural e novos talentos.



V. OBJETIVO

4.1) Objetivo Geral

Desenvolver ações que propicie o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos, autonomia e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, contribuindo para prevenção a ocorrência de situações de risco e vulnerabilidade social.

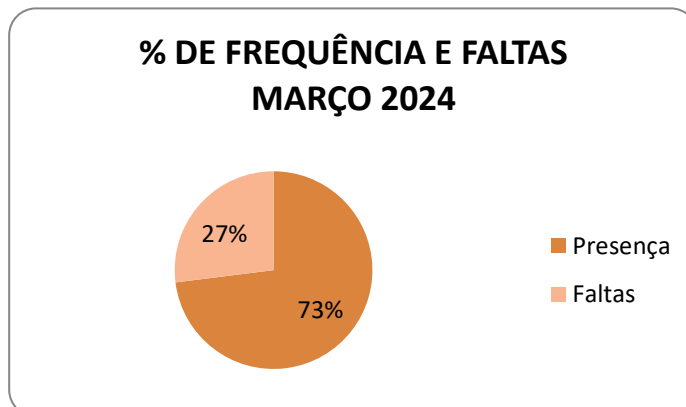
4.2) Objetivos Específicos

- Oportunizar espaço de sociabilidade, estimulando a convivência social e comunitária e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
- Contribuir para o desenvolvimento integral de crianças e adolescente, incentivando-os a serem protagonista de sua história e da sua vida em comunidade, ampliando sua visão de mundo.
- Formar cidadãos conscientes de si, do outro, da realidade que o cerca e da sua capacidade de transformação fortalecendo a autoestima.
- Complementar o trabalho social com famílias através de ações que estimulem sua participação nasatividades, bem como na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.
- Estimular a participação da vida pública do território, por meio de ações que possam desenvolvero senso crítico e o exercício consciente da cidadania.

VI. PÚBLICO ALVO/META: Atender a 300 (trezentas) crianças e adolescentes do gênero masculino e feminino, com idade entre 06 e 15 anos em situação de risco e/ou vulnerabilidade social.

Meta pactuada: Atender 300 crianças e adolescentes encaminhados pelos CRAS´s de Referência de Jaú.

Meta atendida em Março/2024: Atendeu 254 crianças e adolescentes, onde os CRAS´s Central e Lázaro Jorge já foram informados das vagas. Atualmente estão inseridas 183 famílias.

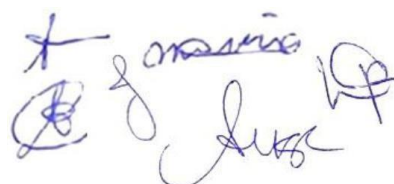


Handwritten signature and initials in blue ink.

No mês de Março, houve 73% de presenças e 27% de faltas, em ambos os períodos. As faltas se justificam pela dificuldade com o percurso, mudanças climáticas, por questões no âmbito familiar, mudança de endereço residencial, problemas de saúde com apresentação de atestado, dificuldade em relação ao transporte público.

Durante o mês, foram tomadas providências a fim de minimizar as ausências das crianças e adolescentes, tais como busca ativa por meio de contato telefônico e visitas domiciliares, além de contato com a rede socioassistencial e unidades escolares.

PERÍODO DE EXECUÇÃO: De segundas a sextas feiras das 7h00 às 17h00, com períodos diários de 4 horas, no contraturno escolar, Período de execução 01/03/2024 a 31/03/2024.



VII. RECURSOS

| Origem Recurso | Valor Semestral | Saldo Anterior | Valor gasto no Mês Atual | Saldo Disponível |
|----------------|-----------------------|-----------------------|--------------------------|-----------------------|
| Federal | R\$ 81.000,00 | R\$ 54.000,00 | R\$ 13.500,00 | R\$ 40.500,00 |
| Municipal | R\$ 446.526,00 | R\$ 297.684,00 | R\$ 74.421,00 | R\$ 223.263,00 |
| Total | R\$ 527.526,00 | R\$ 351.684,00 | R\$ 87.921,00 | R\$ 263.763,00 |

IX. AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Em Março, as ações desenvolvidas pela equipe de referência da instituição composta por educadores sociais, assistentes sociais, psicólogas, coordenação e direção, contemplaram os objetivos propostos no “Plano de Trabalho de Janeiro à Junho de 2024”.

Neste mês ocorreu reunião de monitoramento com o objetivo de alinhar o trabalho executado pelo serviço e momento para discutir e criar estratégias de intervenções aos usuários.

Em comemoração ao dia Internacional das Mulheres foi celebrado o dia “M”, para isso foi promovido um encontro noturno com as responsáveis por nossas crianças/adolescentes que teve com objetivo proporcionar a elevação da autoestima e autocuidado.

Ainda neste mês foi comemorado o dia de São José, o qual é o nome de nossa instituição que faz parte das nossas comemorações, foi realizada uma festa onde envolveu todas as crianças e adolescentes.

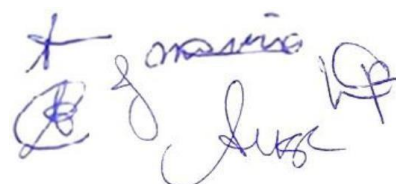
Neste mês ainda houve apresentações de páscoa e entrega dos ovos de páscoa para todas as crianças e adolescentes em um momento muito alegre e divertido.

Ainda neste mês a Assistente Social participou de uma reunião do CMAS.

Neste mês foram trabalhadas as seguintes atividades: Com o tema – A Força está com ela, iniciou explorando o mundo rosa dentro da oficina de viver e conviver, também como tema o filme Mulan na oficina de arte e movimento, além disso, a execução das demais oficinas e grupos, como: Oficina de Dança, Oficina de Informática, Pense e Faça, Programa Claves e Grupo socioeducativo, foram utilizado também atividades recreativas, onde oportunizou momentos de lazer e muita diversão, entre os participantes.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Municipal: Neste recurso foi gasto com a compra de material pedagógico no valor de R\$ 1.212,10, com material de limpeza no valor de R\$ 3.832,75, com artesanato o valor de R\$ 3.857,56, descartável o valor de R\$ 227,70. Como também na alimentação a compra dos Ovos de Páscoa no valor de R\$ 10.773,40.



Federal: Neste recurso foi necessária a compra de alimentação, incluso o ovo de Páscoa, no valor total de R\$ 16.119,99 e também foi gasto com utilidade pública, como: Gás, energia e telefone no valor de R\$ 3.871,74.

Handwritten signature and stamp:
* onassis
D. J. José

Sendo assim, segue abaixo os dados quantitativos das ações/atividades realizadas:

| MÊS: Março/2024 | |
|--|--|
| Ações/Atividades | Quantidade |
| Acolhida | 28 |
| Visita Domiciliar | Diurnas – 06 Noturnas – 09 |
| Referenciamentos | 7 |
| Contato telefônico com as famílias | 24 |
| Atendimento com as famílias presencial | 15 |
| Atendimento via Whatsapp com famílias | 142 |
| Atendimento com as Crianças e Adolescentes | 49 |
| Reunião com os Conselhos de Direitos | CMAS – 01 |
| Contato telefonico/E-mail com a rede de serviços socioassistencial e Intersetorial | CRAS P.O. – 7 CRAS Central – 4 CREAS – 03 Secretaria de Assistência – 01 Conselho Tutelar – 07 Contato com Escolas – 03 |
| Entrega dos Ovos de Páscoa | 02 |
| Encaminhamento para Secretaria de Saúde | 9 |
| Ações Coletivas | |
| Atividades Recreativas | 4 |
| Viver e Conviver | 40 |
| Arte e Movimento | 40 |
| Oficina de Informática | 40 |
| Oficina de Trabalhos Manuais | 40 |
| Oficina de Dança | 20 |
| Oficina de Pense e Faça | 40 |
| Programa Claves | 40 |
| Grupo Socioeducativo | 10 |

Handwritten signature and initials in blue ink.

AÇÕES/ATIVIDADES COLETIVAS

AÇÃO: Visita de Monitoramento

OBJETIVO: Discutir e apresentar as ações durante o período.

RESPONSÁVEIS: Elisângela (Técnica da equipe de Monitoramento), Tainá Psicóloga do Monitoramento, Leticia (Assistente Social), Maria de Lourdes (Coordenadora), Priscila (Diretora) e Dimpna (Psicólogas).

LOCAL: Centro Promocional São José

DIA: 06 de março de 2024

DESENVOLVIMENTO:

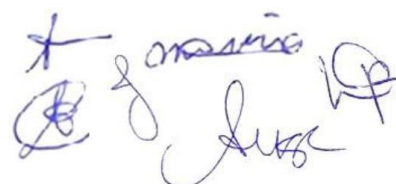
Foi realizada reunião com as técnicas de monitoramento da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social do município de Jaú e as técnicas do S.C.F.V. a fim de discutir casos e traçar estratégias para melhor atendimento dos usuários ao serviço.

Inicialmente falamos sobre a possibilidade da Sec. da Assistência Social pagar o terceiro passe para as crianças e adolescentes virem aos serviços, uma vez que a parceria com a Sec. de Educação só fornece 2 passagens. Ocorreu ainda a conferência dos dados da entidade, como pontos dos funcionários e prontuários dos atendidos.

Abordou-se ainda sobre o próximo chamamento público, que ocorrerá provavelmente no final do ano e um provável aumento da percapta. Discutimos ainda o caso da criança com TOD que está fazendo sua readaptação no serviço, onde pontuamos melhoras e dificuldades do mesmo e da entidade, uma vez que estamos disponibilizando a técnica em psicologia para acompanhar o mesmo nas atividades.

As técnicas puderam tirar algumas dúvidas e ambas as equipes se colocaram a disposição.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

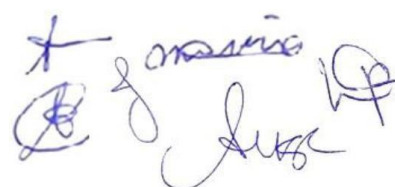




*
D. J. Maria
José

| |
|--|
| AÇÃO: Entrega dos Ovos de Páscoa |
| OBJETIVO: Realizar entrega dos ovos de Páscoa |
| RESPONSÁVEIS: Equipe de colaboradores |
| LOCAL: Centro Promocional São José |
| DIA: 28 de março de 2024 |
| DESENVOLVIMENTO: <p>Foi realizada a entrega dos ovos de pascoa para todas as crianças e adolescentes em um momento de festa, alegria e descontração, foi realizado também algumas apresentações conforme relatado abaixo em outro quadro.</p> <p>A entrega foi realizada por sala e o ovo de pascoa foi de ouro branco para todos e após a entrega dos que tiveram presentes no momento, foi realizado o levantamento dos que não vieram e a equipe técnica realizou a entrega nas residencias, para que todos os usuários passassem sua Pascoa com seus ovos.</p> |
| Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas. |





AÇÃO: Grupo Socioeducativo

OBJETIVO: Trocar experiências entre os participantes, fortalecer o indivíduo e o grupo para buscar sua autonomia e da família, apoiando-se uns aos outros, desenvolvendo a cidadania, buscando também a autoestima e a valorização do próximo, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.

RESPONSÁVEIS: Equipe Técnica

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Março 2024

PERÍODO: Manhã e Tarde

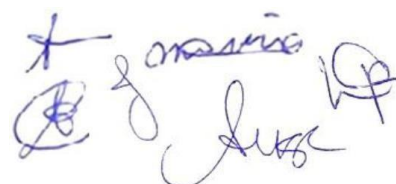
DESENVOLVIMENTO:

O grupo socioeducativo realizou uma atividade bastante significativa no contexto do Dia das Mulheres. Inicialmente, discutimos o histórico da data, que remonta ao ano de 1857, quando operárias de uma fábrica têxtil de Nova York entraram em greve reivindicando melhores condições de trabalho, redução da jornada e igualdade de gênero. A partir desse evento, o movimento pelos direitos das mulheres ganhou força e, em 1910, durante a II Conferência Internacional de Mulheres Socialistas, foi proposto que o dia 8 de março fosse oficializado como o Dia Internacional da Mulher.

Durante a atividade, refletimos sobre a importância de reconhecer e valorizar as conquistas das mulheres ao longo da história, assim como de continuar lutando por uma sociedade mais justa e igualitária. As crianças foram estimuladas a pensar nas mulheres importantes de suas vidas, sejam mães, avós, professoras ou outras figuras significativas, e a expressar sua gratidão e carinho por meio de mensagens escritas e desenhos.

Foi emocionante ver a dedicação e sensibilidade das crianças ao escreverem palavras de afeto e admiração para as mulheres que as inspiram e as apoiam. Essa atividade foi uma forma não apenas de celebrar o Dia das Mulheres, mas também de promover reflexões sobre a importância do respeito, da igualdade e do empoderamento feminino.

O grupo socioeducativo reforçou, assim, a importância de reconhecer e valorizar as mulheres em nossa sociedade, incentivando as crianças e adolescentes a cultivar relações saudáveis e respeitadas com as mulheres ao seu redor. Além disso, reforçamos a mensagem de que a luta pelos direitos das mulheres é uma luta de todos, e que juntos podemos construir um mundo mais justo e igualitário para todos os gêneros.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizartarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



*
de
José

AÇÃO: Planejamento do Grupo Socioeducativo

OBJETIVO: Realizar planejamento das atividades do Grupo Socioeducativo

RESPONSÁVEL: Equipe Técnica

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Março

PERÍODO: Manhã

DESENVOLVIMENTO:

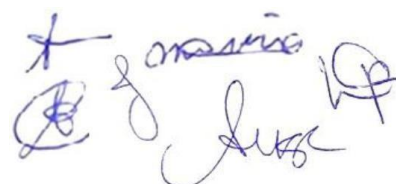
A equipe técnica se reuniu para realizar o planejamento do grupo socioeducativo do mês de Março, conforme Plano de Trabalho.

O objetivo do grupo socioeducativo será desenvolver e aprimorar habilidades sociais das crianças e adolescentes, contribuindo para a melhoria nas relações interpessoais, comunicação assertiva, resolução de conflitos e autoestima. Para isso, o grupo será dividido em encontros quinzenais, onde serão abordados temas como: empatia, assertividade, escuta ativa, autocontrole emocional e campanhas. Além disso, serão realizadas dinâmicas e atividades práticas para a aplicação e vivência das habilidades trabalhadas.

Esperamos que esse grupo socioeducativo possa contribuir de forma positiva na vida dos participantes, promovendo autoconhecimento, crescimento pessoal e fortalecimento das relações sociais. A equipe técnica está empenhada em oferecer um espaço seguro, acolhedor e de aprendizado mútuo para todos os envolvidos. Estamos confiantes de que juntos, poderemos alcançar resultados significativos e transformadores.

Neste mês estamos comprometidos em promover a conscientização e a valorização do papel das mulheres em nossa sociedade, e acreditamos que essas atividades ajudarão a inspirar e capacitar mais mulheres a se envolverem em causas importantes e a lutarem por seus direitos.

Nosso objetivo é criar um espaço de reflexão e de acolhimento para as meninas do grupo, buscando fortalecer a autoconfiança e a autonomia de cada uma delas. Acreditamos que ao promover essa conscientização, estaremos contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

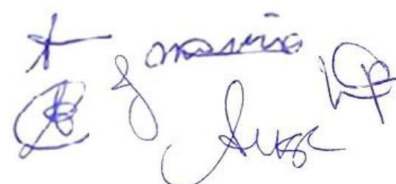


Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Rosário' and 'José'.

| |
|---|
| AÇÃO: Dia “M” |
| OBJETIVO: Proporcionar a elevação da autoestima e autocuidado das responsáveis |
| RESPONSÁVEL: |
| LOCAL: Centro Promocional São José |
| DIA: 07/03/2024 |
| PERÍODO: Noite |
| DESENVOLVIMENTO: <p>No dia 07 de março, ocorreu um evento exclusivo para o público feminino, com uma palestra interativa sobre autoestima e empoderamento. Além disso, oferecemos um momento de beleza em parceria com a escola de cabeleireiro Tide, que ofereceu serviços como manicure e cabeleireiro, proporcionando momentos de relaxamento e cuidados pessoais para as participantes. Além disso, foi oferecido um mini curso de auto maquiagem, com o intuito de realçar e valorizar a beleza da mulher.</p> <p>O coffee break foi um momento de confraternização, onde as mulheres puderam trocar experiências e compartilhar dicas de beleza e empoderamento. Foi uma oportunidade única para as participantes se sentirem cuidada, valorizadas e inspiradas.</p> <p>O evento foi um sucesso e proporcionou às mulheres presentes uma noite dedicada exclusivamente a elas, com conteúdo relevante, serviços de beleza de qualidade e momentos de descontração e conexão. Foi uma iniciativa inovadora que demonstrou o compromisso da entidade em promover a igualdade de gênero e o empoderamento feminino.</p> |
| Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas. |





Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Associação de Instrução Popular e Beneficência' and 'São José'.

AÇÃO: Viver e Conviver

TEMA: A Força está com ela

OBJETIVO: Desenvolver ações de sensibilização que promova o valor á vida, a preservação do meio ambiente e a valorização da diversidade cultural, visando inspirar a mudança de atitudes e comportamentos para um mundo sustentável e inclusivo.

RESPONSÁVEIS: Gabriela Leite e Fernanda

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Março/2024

DESENVOLVIMENTO:

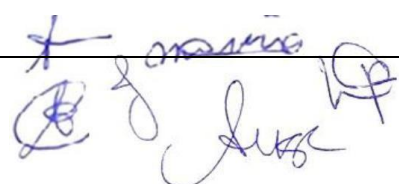
1º Atividade: Explosão o mundo Rosa

O objetivo principal desta atividade foi proporcionar um espaço seguro e estimulante para que os participantes explorem suas emoções, pensamentos e memórias por meio da arte. A cor rosa é utilizada como um símbolo de delicadeza, sensibilidade e força interior da mulher, enquanto a pintura com bexigas visa estimular a criatividade e a expressão pessoal.

A atividade teve início com uma breve introdução sobre o significado simbólico da cor rosa, destacando sua associação com a sensibilidade, a gentileza e a força interior feminina. Foram distribuídas bexigas cor de rosa e tintas da mesma cor para os participantes.

Os atendidos foram encorajados a mergulhar as bexigas na tinta cor de rosa e, em seguida, utilizá-las para pintar sobre o papel de maneira livre e espontânea. Não foram impostas regras ou restrições quanto ao estilo ou técnica de pintura. Durante a atividade, os participantes foram incentivados a explorar suas emoções, pensamentos e memórias enquanto pintavam, utilizando as bexigas como ferramentas de expressão.

"A explosão da cor rosa" proporcionou uma experiência enriquecedora e terapêutica para os participantes, permitindo-lhes ter a referência da cor com a feminilidade, explorar suas emoções e expressar sua criatividade de forma livre e sem julgamentos. A utilização da cor rosa e da técnica de pintura com bexigas contribuiu para a criação de um ambiente acolhedor e estimulante, onde os participantes puderam se sentir confortável para se expressar plenamente. Esta atividade demonstrou o potencial da arte como uma ferramenta poderosa para promover o bem-estar emocional e a autoconsciência.





2º ATIVIDADE: LUTAS E CONQUISTAS

A atividade "Lutas e Conquistas - Mulheres" foi desenvolvida com o objetivo de promover a educação, conscientização e empoderamento das mulheres, além de envolver crianças e adolescentes em discussões sobre igualdade de gênero.

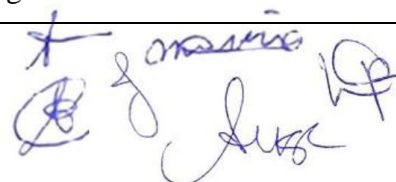
Foram organizadas rodas de conversa educativa, ministradas pelas educadoras. Essas atividades abordaram temas como história das lutas femininas, empoderamento feminino, e desafios enfrentados pelas mulheres na sociedade atual. As explicações foram educadoras e estimularam a reflexão sobre questões de gênero.

Realizamos as exposições de fotos que destacaram as conquistas e contribuições das mulheres ao longo da história, e que celebraram a diversidade e força das mulheres. Esse evento desenvolveu uma compreensão mais profunda das questões de gênero e demonstraram atitudes mais inclusivas e respeitadas em relação às mulheres.

Facilitamos grupos de discussão regulares, onde mulheres de diferentes idades puderam compartilhar suas experiências e perspectivas sobre questões de gênero. As participantes relataram um aumento significativo na autoconfiança e no senso de empoderamento após participarem da atividade. Muitas se sentiram mais preparadas para enfrentar desafios e lutar por seus direitos.

Como reconhecimento pelo engajamento e participação ativa na atividade "Lutas e Conquistas - Mulheres", todas as meninas que participaram receberam um certificado de participação. Este certificado atesta o comprometimento das participantes com a promoção da igualdade de gênero e reconhece seu papel como agentes de mudança em sua comunidade.

O projeto "Lutas e Conquistas - Mulheres" foi bem-sucedido em promover a educação, empoderamento e conscientização sobre questões de gênero. A atividade desenvolvida



contribuiu para capacitar e envolver crianças e adolescentes em discussões importantes sobre igualdade de gênero. O reconhecimento através dos certificados destacou o compromisso das participantes e reforçou sua importância como líderes e defensoras dos direitos das mulheres.



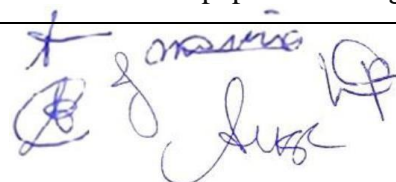
3º ATIVIDADE: A BELEZA DA MULHER

O objetivo principal da atividade "A Beleza da Mulher" foi promover a autoestima e a valorização da diversidade dos padrões de beleza entre os participantes. Através do exercício de se elogiarem diante de um espelho, os atendidos foram encorajados a reconhecer e celebrar sua própria beleza, bem como a diversidade de belezas que existem.

A atividade começou com uma breve introdução sobre a importância da auto aceitação e da valorização da diversidade de padrões de beleza. Em seguida, as educadoras passaram um espelho e foram convidadas as crianças/adolescentes a olhar para si mesmo com gentileza e apreciação.

Os participantes foram encorajados a compartilhar elogios uns com os outros, destacando características físicas, traços de personalidade e outras qualidades que admiravam em seus colegas. Esse exercício não apenas promoveu a autoestima individual, mas também fortaleceu os laços de solidariedades entre os participantes.

Após as interações iniciais, os atendidos foram convidados a se elogiarem diante do espelho. Cada individuo teve a oportunidade de expressar em voz alta aspectos de si mesmo que admiravam, reforçando a mensagem de auto aceitação e amor-próprio. Finalizamos a atividade somente com as meninas do grupo, formamos um novo círculo no meio da roda onde foram estouradas bexigas, e dentro havia um papel com elogios,



após ler em voz alta os elogios demos a mão e falamos todas juntas “somos todas lindas, viva nós mulheres!”.

A atividade "A Beleza da Mulher" foi um sucesso em promover a autoestima, a valorização da diversidade e a sonoridade entre os participantes. Por meio do simples ato de se elogiarem diante de um espelho, os atendidos foram capazes de reconhecer e celebrar sua própria beleza única, enquanto também reconheciam a beleza nos outros (as). Esta experiência ressalta a importância de cultivar um ambiente de apoio e aceitação, onde todos se sintam valorizados e amados, independentemente de qualquer padrão externo de beleza.



4º ATIVIDADE: DIA “M”

Objetivo: A ação social "Dia M" foi organizada com o propósito de oferecer às mulheres responsáveis pelas crianças atendidas na entidade uma oportunidade de autocuidado, autoestima e aprendizado, visando fortalecer seu bem-estar emocional e físico.

Essa atividade foi concebida para oferecer às mulheres responsáveis pelas crianças atendidas na entidade uma oportunidade de cuidado pessoal, aprendizado e fortalecimento da autoestima, visando promover seu bem-estar emocional e social.

As educadoras Fernanda e Gabriela relataram para as mulheres presentes no dia sobre os

[Handwritten signatures and initials]

temas debatidos em sala com os participantes como a história de lutas e conquistas femininas, a beleza da mulher e a importância da cor rosa durante o mês de março.

Corte de Cabelo: Contamos com a colaboração de cabeleireiros da escola técnica TIDE que ofereceram cortes de cabelo gratuitos às participantes. Esta atividade teve como objetivo proporcionar uma experiência de transformação visual e elevar a autoconfiança das mulheres.

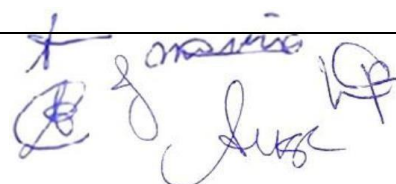
Curso de Automaquiagem: Um curso prático de automaquiagem foi ministrado pela maquiadora Cibele, ensinando técnicas simples e eficazes para realçar a beleza natural. As participantes foram incentivadas a explorar sua criatividade e descobrir novas formas de se expressar através da maquiagem.

Manicure: Uma estação de manicure foi montada em parceria com a escola técnica TIDE, onde as mulheres puderam desfrutar de cuidados para suas unhas, incluindo limpeza, hidratação e esmaltação. Esta atividade promoveu momentos de relaxamento e embelezamento, contribuindo para o autocuidado e a valorização pessoal.

Palestra: A psicóloga Dimpna conduziu uma palestra inspiradora sobre a importância do autocuidado, autoestima e bem-estar emocional. Foram abordados temas como a importância do autocuidado, a prática da gratidão e a valorização da própria identidade. A palestra proporcionou reflexões profundas e motivacionais para as participantes.

Distribuição de Presentes: Sapatos novos foram distribuídos às mulheres participantes, proporcionando não apenas um item prático, mas também um símbolo de conforto e cuidado com seus pés. Artesanatos confeccionados pelas crianças e adolescentes da entidade foram distribuídos como presentes especiais. Esses itens representaram o talento e a criatividade dos jovens atendidos, além de transmitir uma mensagem de carinho e apoio às mulheres beneficiárias. Cremes corporais foram incluídos nos presentes como uma forma de incentivar o autocuidado e o relaxamento. Os produtos foram escolhidos com base em ingredientes hidratantes e fragrâncias suaves, proporcionando uma experiência sensorial agradável e revitalizante.

A ação social foi um sucesso graças ao apoio e colaboração de voluntários, profissionais parceiros e palestrante. O evento reforçou o compromisso da entidade em promover o bem-estar integral das famílias atendidas, destacando a importância do autocuidado, autoestima e empoderamento feminino. Fechando o mês de atividades do Viver e Conviver.





Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

Handwritten signature and initials in blue ink.

AÇÃO: Arte e Movimento

TEMA: Mulan

OBJETIVO: Proporcionar uma experiência enriquecedora e transformadora, integrando aspectos lúdicos e criativos para estimular o desenvolvimento cognitivo, social e emocional.

RESPONSÁVEIS: Helen e Daniela

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Março/2024

DESENVOLVIMENTO:

1ª ATIVIDADE: CELEBRANDO A CORAGEM

A atividade iniciou-se com todos em círculo, as educadoras explicaram o tema que iria ser trabalhado e a sua relação com o mês da mulher, sendo assim referência para as demais atividades.

Em seguida foi realizada uma contação da história Mulan, foram destacados os momentos de coragem, inteligência e estratégias em sua jornada. Houve também uma discussão em grupo sobre o significado de coragem e sua importância na vida cotidiana.

Logo após os participantes foram divididos em grupos e distribuídos materiais de recorte, colagem, imagens, palavras, e citações inspiradoras impressas todas representando a coragem e autenticidade da mulher. E assim foi dado início a confecção do cartaz, destacamos profissões, trabalhos, criação dos filhos, beleza, contudo a importância da mulher em nossa sociedade.

Cada grupo teve a oportunidade de compartilhar seu cartaz com a turma, explicando suas escolhas e o significado por trás das representações de coragem. Isso gerou discussões construtivas e reflexões adicionais sobre o tema.

A atividade foi encerrada com uma discussão final sobre o que os participantes aprenderam através da história de Mulan a valorização da figura da mulher. Essa reflexão permitiu consolidar os aprendizados e incentivar a aplicação prática dos valores discutidos durante a atividade.



Handwritten signature and initials in blue ink.



2ª ATIVIDADE: HABILIDADES DE LIDERANÇA DE MULAN

Iniciamos a atividade relembando a história de Mulan e destacando suas habilidades de liderança, incluindo tomada de decisões, capacidade de inspirar outros e enfrentar desafios. Conduzimos uma discussão sobre o conceito de liderança e sua importância em diferentes contextos.

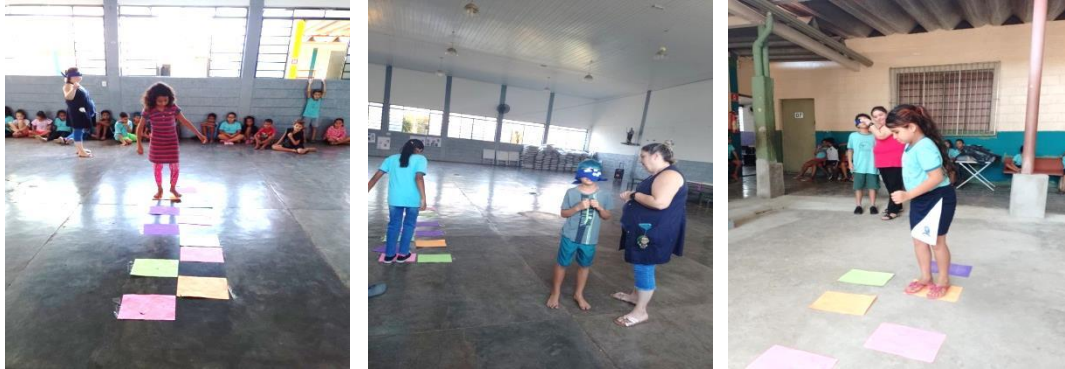
Em seguida, procedemos à leitura da história de Mulan, porém somente nos momentos em que ela demonstra suas habilidades de liderança. Os participantes puderam discutir na roda com grupo esses momentos, analisando as ações de Mulan e as estratégias de liderança que ela empregou.

Os participantes foram então solicitados a descrever um perfil de lideranças destacando as qualidades que consideram importantes em um líder. Eles utilizaram palavras-chave para representar essas qualidades.

Logo após os participantes foram convidados para a atividade prática, onde realizamos a dinâmica "O Desafio da Ponte". Criamos um espaço aberto que representava um rio, com folhas de papel no chão representando ilhas. Os participantes foram instruídos sobre o desafio de atravessar o rio, sem tocar na água, apenas pisando nas ilhas. De um em um as crianças/adolescentes foram vendados e deles designado como líder, responsável por guiar verbalmente os outros membros através do rio. Esta atividade destacou a importância da comunicação eficaz, liderança e confiança.

Após a atividade, realizamos uma discussão sobre as experiências de liderança, comunicação e tomada de decisão durante a dinâmica. Os participantes compartilharam suas percepções sobre como a confiança desempenhou um papel crucial na realização do desafio. Em seguida, os participantes foram convidados a refletir sobre as lições

aprendidas e como poderiam aplicá-las em situações de liderança do dia a dia.



3ª ATIVIDADE: UMA JORNADA DE AUTODESCOBERTA

Com todos sentados em círculo às educadoras relembrou as atividades anteriores junto com o grupo, focando nos momentos de autodescoberta da personagem Mulan, onde puderam identificar discutir e analisando a personagem enfrentou seus desafios ao longo de sua jornada.

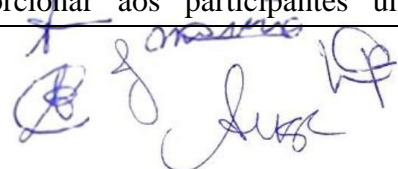
Logo após, os participantes foram convidados para participar de uma meditação de reflexão silenciosa. Durante esse tempo, foram encorajados a refletir sobre quem são, suas forças e fraquezas, e o que desejam alcançar em suas próprias jornadas de autodescoberta.

Após a meditação, os participantes compartilharam suas reflexões com o grupo. Foram encorajados a compartilhar o que descobriram sobre si mesmos e como planejam usar essa autodescoberta em suas vidas. Isso promoveu uma discussão aberta e significativa sobre as experiências individuais de autodescoberta.

Os participantes foram convidados a escolher um momento da história de Mulan que mais os inspirou em sua própria jornada de autodescoberta. Eles foram incentivados a criar uma representação artística desse momento, em desenho e pintura.

Cada participante compartilhou sua criação com o grupo, explicando por que escolheram esse momento específico da história de Mulan e como se relaciona com sua própria jornada de autodescoberta. Isso proporcionou uma oportunidade para os participantes expressarem suas emoções de uma maneira criativa e significativa.

Encerramos a oficina com uma discussão final sobre como a jornada de autodescoberta de Mulan se relaciona com as jornadas pessoais dos participantes. Refletimos sobre as lições aprendidas com a história de Mulan e como podem ser aplicadas nas vidas dos participantes. Isso permitiu uma reflexão profunda sobre temas de autenticidade, determinação e autoconhecimento. Além de proporcionar aos participantes uma



oportunidade valiosa para explorar sua própria jornada de autodescoberta, inspirados pela história da personagem Mulan.



4ª ATIVIDADE: ASSISTINDO “MULAN” - EXPLORANDO CORAGEM E DETERMINAÇÃO

Realizamos a exibição do filme "Mulan", garantindo que o ambiente fosse confortável para os participantes.

Após a exibição, promovemos uma discussão em grupo. Fizemos perguntas como:

Quais foram os momentos mais marcantes do filme para você?

Como você descreveria a coragem e determinação de Mulan?

Quais desafios Mulan enfrentou em relação a sua identidade de gênero?

O filme apresenta mensagens ou lições importantes? Quais são elas?

De que maneira você pode aplicar as lições de coragem e determinação de Mulan em sua própria vida?

Perguntas essas que estimularam uma discussão significativa sobre os temas do filme, permitindo que os participantes compartilhassem suas percepções e reflexões.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território.

Handwritten signature and initials in blue ink.

AÇÃO: Pense e Faça

OBJETIVO: Fomentar o pensamento crítica e a capacidade de analítica por meio de jogos de raciocínio, visando fortalecer as habilidades cognitivas, a tomada de decisões embasadas e a resolução de desafios complexos, preparando os participantes para enfrentar situações diversas com agilidade e precisão.

RESPONSÁVEIS: Gabriela Basso

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Março/2024

DESENVOLVIMENTO:

FAIXA ETÁRIA DE 6 A 9 ANOS

1º OFICINA ABALONE: "Descobrimo o Abalone: Uma Introdução ao Mundo da Estratégia"

A oficina começou com uma breve introdução ao que os participantes iriam aprender. Foi apresentado o jogo Abalone, sua história e a importância da estratégia nos desafios que se seguiriam.

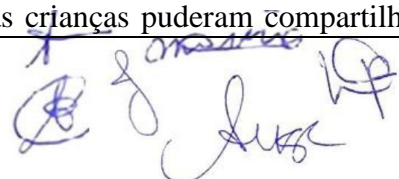
Em seguida, as regras fundamentais do Abalone foram explicadas de forma clara e didática, utilizando exemplos visuais e práticos para ilustrar cada ponto. Os componentes do jogo, como o tabuleiro hexagonal com 61 espaços e as 14 peças brancas e negras, foram apresentados, assim como a configuração inicial do jogo.

Os participantes aprenderam sobre o movimento das peças, que ocorre empurrando outras peças em uma direção horizontal ou diagonal. A quantidade de peças que podem ser movidas em um único turno foi discutida, com exemplos de diferentes situações de jogo. Além disso, as regras de captura foram detalhadas, explicando como é possível empurrar as peças do oponente para fora do tabuleiro ou capturá-las.

Durante a parte prática da oficina, as crianças foram divididas em pares e tiveram a oportunidade de jogar partidas de prática. Isso permitiu que se familiarizassem com as regras do jogo e desenvolvessem suas habilidades de estratégia e trabalho em equipe. Os instrutores circularam pela sala, respondendo a perguntas e oferecendo orientação conforme necessário.

Após as partidas práticas, foi realizada uma breve discussão sobre estratégias básicas do Abalone. Os participantes compartilharam suas observações sobre o jogo, discutindo sobre agrupamento de peças, empurrar e puxar, e o uso eficiente das peças.

Por fim, uma discussão de grupo foi conduzida, onde as crianças puderam compartilhar



suas experiências durante a oficina. Foram questionados sobre o que aprenderam, quais estratégias funcionaram melhor para eles e como poderiam aplicar o pensamento estratégico em outros aspectos de suas vidas.

No geral, a atividade foi um sucesso, proporcionando aos participantes uma introdução divertida e educativa ao mundo do Abalone e da estratégia. As crianças demonstraram interesse e entusiasmo em aprender um novo jogo e em desenvolver suas habilidades de pensamento estratégico.



2º OFICINA ABALONE: "Desvendando as Estratégias do Abalone: Dominando o Jogo"

A oficina teve início com uma breve introdução ao objetivo do dia, que era explorar estratégias avançadas no Abalone. Foi realizada uma revisão das regras fundamentais do jogo para garantir que todos os participantes estivessem familiarizados com as bases antes de aprofundar nas estratégias mais complexas.

A educadora fez uma rápida recapitulação das regras básicas do Abalone, reforçando o movimento das peças, as regras de captura e as condições de vitória.

Na sequência, foram explicados os movimentos avançados, tais como empurrar as peças do oponente para fora do tabuleiro, criar grupos de peças compactos e proteger o centro do tabuleiro. Exemplos práticos foram apresentados para demonstrar essas estratégias, facilitando a compreensão dos participantes sobre como aplicá-las em suas próprias partidas.

Uma discussão sobre a importância de agrupar as peças foi conduzida, destacando como

essa tática pode ser utilizada para obter vantagens táticas significativas. Exercícios práticos de agrupamento foram realizados, permitindo que os participantes experimentassem e praticassem essa estratégia.

Além disso, foi explicado o papel crítico do controle do centro do tabuleiro no Abalone e como proteger essa área estratégica pode influenciar diretamente no resultado do jogo. Movimentos para manter a posição no centro foram praticados pelos participantes.

Durante a parte prática da oficina, os participantes foram divididos em duplas e tiveram a oportunidade de jogar partidas utilizando as estratégias aprendidas.

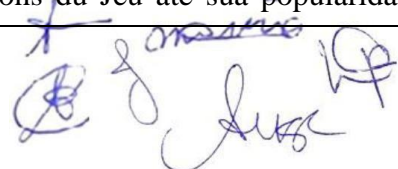
No geral, a atividade foi bem-sucedida em proporcionar aos participantes uma oportunidade de explorar e praticar estratégias avançadas no jogo Abalone. O envolvimento ativo e o interesse demonstrado pelos participantes foram aspectos positivos da oficina.



3º OFICINA ABALONE: "Raízes do Abalone: Uma Jornada pela História do Jogo".

A atividade teve início com uma introdução ao objetivo da oficina, enfatizando a importância de conhecer a história por trás do Abalone. Os participantes foram incentivados a refletir sobre como o contexto cultural pode influenciar a forma como o jogo é jogado e apreciado.

Exploramos as origens do jogo Abalone, desde sua criação na França na década de 1980 pelos designers Michel Lalet e Laurent Lévi. O nome "Abalone" foi derivado de uma espécie de molusco marinho de concha arredondada, refletindo a forma das peças do jogo. Os participantes foram guiados por uma jornada pela evolução do Abalone ao longo dos anos, desde seu lançamento inicial em 1987 pela Éditions du Jeu até sua popularidade



global em países como França, Bélgica e Japão. Discutimos como o jogo foi projetado com base em conceitos de estratégia e tática, usando peças de marfim e madeira.

Destacamos uma característica única do Abalone, onde as peças se movem empurrando outras peças, ao invés de serem movidas individualmente. O objetivo do jogo é empurrar as peças do adversário para fora do tabuleiro ou criar grupos compactos de suas próprias peças para ganhar vantagem.

Em seguida, mergulhamos nas variações regionais do Abalone, discutindo diferentes versões como o Abalone-Siam, Abalone-Tunísia, Abalone-Rússia, Abalone-Japão e as versões online. Cada uma dessas variações apresenta suas próprias regras e nuances, refletindo as preferências e tradições de diferentes culturas.

Após a exploração da história, origens e variações do Abalone, conduzimos uma discussão de grupo onde os participantes compartilharam suas reflexões e aprendizados. Eles discutiram como o contexto histórico e cultural pode influenciar a forma como o jogo é jogado e apreciado em diferentes partes do mundo.

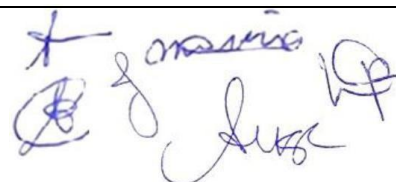
No geral, a oficina "Explorando a História e as Origens do Abalone" proporcionou aos participantes uma compreensão mais profunda e uma apreciação mais rica deste jogo de estratégia fascinante. A interação, discussões e interesse demonstrados pelos participantes foram aspectos positivos da atividade.



4º OFICINA ABALONE: "Abalone Champions: Estratégia e Amizade em Jogo"

A oficina teve início com uma introdução ao objetivo do dia, destacando a importância do Abalone como um jogo que requer habilidade estratégica e tática. Os participantes foram recebidos com entusiasmo e curiosidade, prontos para mergulhar neste mundo de estratégias e competição.

Para garantir que todos os participantes tivessem uma compreensão sólida do jogo, foi feita uma explicação detalhada das regras fundamentais do Abalone. Isso incluiu como as peças se movem as regras de empurrar as peças e os objetivos do jogo. Foi enfatizado que



o Abalone é um jogo de estratégia onde os jogadores devem empurrar as peças do adversário para fora do tabuleiro ou criar grupos compactos de suas próprias peças para ganhar vantagem.

Após a explicação teórica, os participantes foram conduzidos por uma sessão prática onde aprenderam estratégias básicas do Abalone. Isso incluiu técnicas de agrupamento de peças, criação de vantagens táticas e movimentos para controlar o tabuleiro. A educadora forneceu exemplos práticos e demonstrações para ajudar os participantes a entender e aplicar essas estratégias.

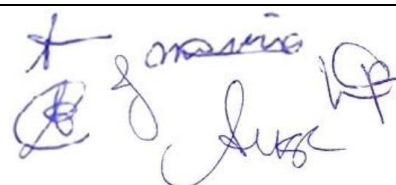
Em seguida, os participantes foram divididos em pares para jogarem partidas de treinamento. Esta foi uma oportunidade para eles aplicarem as estratégias que aprenderam durante o treinamento e para se familiarizarem com o jogo em um ambiente prático e divertido.



FAIXA ETÁRIA DE 10 A 12 ANOS

1º OFICINA DAMAS:

Durante a oficina, foi compartilhada uma visão geral da história da origem do jogo de damas. As raízes antigas do jogo foram destacadas, desde os jogos de tabuleiro jogados por civilizações antigas, como os egípcios e romanos, até a evolução do jogo na Idade Média na Europa. A expansão e popularidade do jogo ao longo dos séculos, bem como seu desenvolvimento moderno, foram abordados. Destacou-se que o jogo de damas é apreciado por sua simplicidade aparente e profundidade estratégica, sendo jogado em



níveis recreativos e competitivos em todo o mundo.

Atividade "Descobrimo o Tabuleiro de Damas":

A parte prática da oficina envolveu a atividade "Descobrimo o Tabuleiro de Damas", para a qual foram necessários os seguintes materiais:

Um tabuleiro de damas.

Peças de damas

Passos da Atividade:

Apresentação do Tabuleiro de Damas: O tabuleiro de damas foi mostrado, composto por uma grade quadriculada de casas pretas e brancas, totalizando 64 casas. A disposição das casas foi apontada e explicada às crianças.

Apresentação das Peças: Foram apresentadas as peças de damas, geralmente de duas cores diferentes (pretas e brancas). Os participantes foram informados de que essas peças são usadas para jogar no tabuleiro. O tabuleiro foi montado com as peças nas posições iniciais, explicando que as peças brancas são colocadas nas duas fileiras mais próximas a eles, enquanto as peças pretas são colocadas nas duas fileiras mais distantes.

Exploração do Tabuleiro: os participantes foram encorajados a explorar o tabuleiro por conta própria, tocando nas casas, contando quantas casas havia em uma fileira ou coluna e identificando as diferentes cores das casas.

Demonstração dos Movimentos das Peças: Foi feita uma demonstração dos movimentos das peças de damas, explicando como elas se movem diagonalmente e como podem capturar as peças do oponente pulando sobre elas. Foram incentivados a realizar movimentos simples no tabuleiro, como movimentar uma peça algumas casas.

A atividade proporcionou uma introdução envolvente e educativa ao jogo de damas. A exploração do tabuleiro e as atividades práticas permitiram que eles se familiarizassem com as regras básicas e os movimentos das peças, estimulando seu pensamento estratégico de forma lúdica.



Handwritten signature and initials in blue ink.



2º OFICINA: "DAMAS EM AÇÃO"

A atividade começou com uma explicação clara do objetivo, que era aprender a jogar damas, praticar o jogo e melhorar as habilidades estratégicas dos participantes.

O grupo foi dividido em pares, garantindo que cada par tivesse um tabuleiro de damas e as peças necessárias para o jogo.

Foi realizada uma explicação detalhada das regras básicas do jogo de damas para todos os participantes. Assegurou-se de que cada um entendesse como as peças se movem e como é realizada a captura.

Foram introduzidas as regras básicas de movimento das peças, destacando:

Movimento diagonal das peças nas casas claras do tabuleiro.

Peças simples movem-se para frente uma casa diagonalmente, sem retroceder.

Captura de peças adversárias pulando sobre elas na diagonal.

Promoção de peças simples para damas quando alcançam a última fileira do adversário.

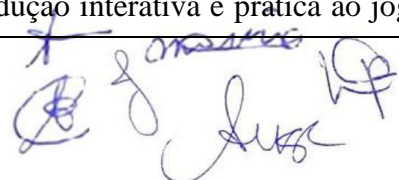
Movimento das damas, que podem ir diagonalmente para frente ou para trás e capturar a distâncias maiores.

Os participantes foram informados sobre as regras de empate, que podem ocorrer por acordo mútuo ou repetição da mesma posição por três vezes.

As duplas foram auxiliadas na montagem dos tabuleiros e na colocação das peças nas posições iniciais. Os participantes foram encorajados a praticar os movimentos básicos das peças (avanço e captura) com seus parceiros.

Durante a atividade, a educadora passou de mesa em mesa, esclarecendo dúvidas e oferecendo orientações para garantir que todos os participantes estivessem compreendendo as regras e praticando adequadamente.

A atividade "Damas em Ação" proporcionou uma introdução interativa e prática ao jogo



de damas. Os atendidos puderam aprender jogando, praticando os movimentos básicos das peças e participando de um torneio amigável.



3º OFICINA “DAMAS DE GULOSEIMAS”

A oficina começou com uma calorosa saudação aos participantes, explicando que eles estavam prestes a participar de uma atividade especial de damas, onde as peças seriam feitas de guloseimas. Isso foi feito para despertar o interesse e a curiosidade das crianças.

Foi mostrado o tabuleiro de damas, destacando as casas pretas e brancas, bem como a disposição das peças no início do jogo. Isso permitiu que os participantes visualizassem o campo de jogo e se preparassem para a montagem das peças.

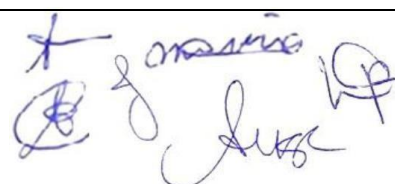
As peças de damas de doces foram apresentadas aos participantes, explicando que seriam usadas como peças de jogo. Foi demonstrado como as peças simples (não promovidas) eram representadas por guloseimas de cores diferentes para cada jogador, criando um visual colorido e atrativo para o tabuleiro.

Os participantes foram convidados a ajudar a montar o tabuleiro de damas, colocando as peças de guloseimas nas posições iniciais. Foi explicado que as peças de uma determinada cor deveriam ser colocadas nas duas fileiras mais próximas ao seu jogador, enquanto as peças de outra cor nas duas fileiras mais distantes.

Foram explicadas as regras básicas do jogo de damas de uma maneira simples e interativa. Os participantes aprenderam como as peças se movem diagonalmente, como é feita a captura e as regras para a promoção das peças para damas.

Os participantes foram encorajados a jogar o jogo de damas com as peças de guloseimas. Durante o jogo, eles podiam aproveitar a oportunidade para comer as peças que foram capturadas, tornando a atividade ainda mais divertida e saborosa.

Após o jogo, o grupo se reuniu para discutir suas experiências. Os participantes compartilharam o que aprenderam sobre o jogo de damas, como foi jogar com as peças



de doces e o que mais gostaram na atividade.



4º OFICINA: "PRATICANDO DE DAMAS"

O espaço foi organizado com vários tabuleiros de damas e as respectivas peças. Certificou-se de que os participantes estivessem familiarizados com as regras do jogo para garantir um torneio suave e envolvente.

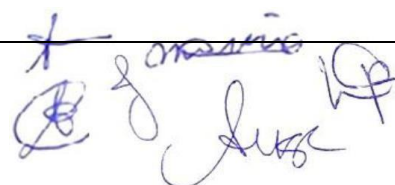
O grupo foi reunido e explicado que participariam de um torneio de damas. Foi destacado que o objetivo principal era praticar o jogo, se divertir e, ao mesmo tempo, desenvolver habilidades estratégicas.

Os participantes foram divididos em duplas para as partidas do torneio. Cada dupla recebeu um tabuleiro de damas e as peças necessárias para jogar.

O torneio começou com as partidas entre as duplas. Cada rodada teve um tempo estabelecido para que os jogadores pudessem realizar suas jogadas estratégicas.

O torneio prosseguiu com várias rodadas, permitindo que todos os participantes jogassem várias partidas e ganhassem experiência. O ambiente competitivo e amigável estimulou a concentração e o desenvolvimento das habilidades estratégicas de cada criança.

Ao final do torneio, houve uma breve reflexão com todos os participantes. Eles foram incentivados a compartilhar o que aprenderam durante o torneio, destacar suas estratégias favoritas e discutir como poderiam continuar a praticar o jogo de damas.





Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território.

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Associação de Instrução Popular e Beneficência' and 'Centro Promocional São José'.

AÇÃO: Atividades Recreativas

OBJETIVO: Estimular o desenvolvimento da criatividade e da imaginação dos participantes, proporcionando um espaço para explorar novas ideias, experimentar diferentes formas de expressão e promover o senso de aventura e descoberta.

RESPONSÁVEIS: Educadoras Sociais

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Março/2024

DESENVOLVIMENTO:

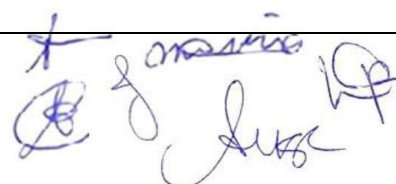
1º ATIVIDADE: JOGO CRIATIVO – CONSTRUINDO SONHOS

A criação de jogos de tabuleiro com crianças e adolescentes é uma atividade educativa e divertida que pode estimular a criatividade, o pensamento crítico e o trabalho em equipe.

A educadora providenciou tabuleiros em branco, lápis de cor, marcadores e outros materiais de arte, e explicou às crianças/adolescentes que elas teriam a oportunidade de criar seu próprio jogo de tabuleiro. Cada atendido recebeu um tabuleiro em branco e foi encorajada a decorá-lo e personalizá-lo de acordo com sua imaginação.

Após a decoração dos tabuleiros, as crianças se reuniram em grupos pequenos para discutir e criar as regras do jogo. A educadora incentivou-as a pensar sobre o tema do jogo, como os jogadores avançariam pelo tabuleiro, quais seriam os objetivos e como seria a interação entre os participantes. Durante essa fase, os participantes demonstraram uma incrível criatividade, propondo ideias como viagem pelo espaço, aventura em uma ilha deserta ou uma corrida emocionante através de uma cidade imaginária. Após a definição das regras, tiveram a oportunidade de testar seu jogo com os colegas. Isso proporcionou uma experiência prática para avaliar a jogabilidade e identificar possíveis ajustes necessários.

A atividade de criar jogos de tabuleiro personalizados foi um grande sucesso, proporcionando aos atendidos uma oportunidade única de expressar sua criatividade, colaborar com os colegas e desenvolver habilidades de resolução de problemas. Além disso, essa atividade promoveu um ambiente de aprendizado divertido e inclusivo, onde cada criança teve a chance de ser um criador e jogador em seu próprio jogo inventado.





2º ATIVIDADE: UMA AVENTURA REFRESCANTE NO PARQUINHO – turma da tarde

O objetivo desta atividade foi proporcionar às crianças uma experiência de brincadeira ao ar livre e explorar a diversão e os desafios associados ao uso da água em atividades recreativas.

A atividade começou com a educadora reunindo as crianças no parquinho/quadra e explicando as regras e diretrizes para o uso seguro da mangueira de água. Ela enfatizou a importância de ser cuidadoso e respeitoso com os colegas durante a brincadeira. Após as instruções, a educadora iniciou a atividade, molhando suavemente o chão do parquinho com a mangueira de água. Foi permitido que as crianças se aproximassem da água e experimentassem a sensação de brincar em um ambiente molhado.

As crianças ficaram entusiasmadas com a oportunidade de brincar com água, pulando e correndo ao redor das áreas molhadas. Algumas crianças começaram a criar jogos e atividades improvisadas, como tentar atravessar a área molhada sem molhar os pés ou deslizar pelo chão molhado, houve também uma criação de um “tobogã aquático” aonde as crianças iam molhando o escorregador do parquinho e desciam por ele.

A educadora supervisionou de perto as crianças durante toda a atividade, garantindo que todas estivessem seguras e respeitassem as regras estabelecidas. Ela também participou ativamente da brincadeira, interagindo com as crianças e incentivando sua criatividade e imaginação.

Handwritten signature and initials in blue ink.



3º ATIVIDADE: HORA DE RELAXAR – *turma da tarde*

A educadora realizou uma atividade de relaxamento para as crianças no salão. O objetivo dessa atividade foi proporcionar às crianças técnicas simples de relaxamento para ajudá-las a reduzir o estresse, acalmar a mente e promover o bem-estar emocional. A atividade incluiu uma série de técnicas de relaxamento, adaptadas às idades e interesses das crianças, incluindo:

1. **Respiração:** As crianças foram orientadas a fechar os olhos e respirar profundamente, enchendo os pulmões de ar e depois expirando lentamente. Isso foi repetido várias vezes para ajudar as crianças a se concentrarem na sua respiração e a acalmar suas mentes.
2. **Visualização Guiada:** A educadora conduziu as crianças em uma visualização guiada, levando-as a imaginar um lugar calmo e tranquilo, como uma praia ensolarada ou uma floresta tranquila. As crianças foram encorajadas a explorar todos os seus sentidos enquanto imaginavam este local, incorporando detalhes visuais, sonoros e táteis.
3. **Alongamento:** Foram realizados exercícios de alongamento suave para ajudar as crianças a liberar a tensão muscular e relaxar o corpo. Movimentos simples, como alongar os braços para cima e inclinar-se para os lados, foram realizados lentamente e com atenção plena.

Handwritten signature and initials in blue ink.

4. **Música:** Música suave e relaxante foi tocada ao fundo durante toda a atividade, criando uma atmosfera tranquila e calmante para as crianças.

A atividade de relaxamento para crianças foi um sucesso, proporcionando aos atendidos uma oportunidade valiosa de aprender técnicas simples para reduzir o estresse e promover o relaxamento. Essa atividade exemplifica a importância de ensinar habilidades de autoregulação desde uma idade jovem, capacitando as crianças a lidar eficazmente com o estresse e a ansiedade à medida que crescem. As crianças demonstraram interesse e engajamento durante toda a atividade, participando ativamente das técnicas de relaxamento propostas.

Houve uma diminuição visível da agitação e inquietação das crianças ao longo da atividade, sugerindo que as técnicas de relaxamento foram eficazes em induzir um estado de calma e tranquilidade. Algumas crianças relataram sentir-se mais relaxadas e calmas após a atividade, demonstrando uma compreensão intuitiva da importância do relaxamento para o bem-estar emocional.



4º ATIVIDADE: STOP: AUTOCONHECIMENTO – *turma da manhã*

O jogo "STOP: Jogo do Autoconhecimento" foi desenvolvido como uma dinâmica interativa para auxiliar adolescentes no processo de explorar e compreender melhor a si mesmos. A dinâmica foi projetada para ser divertida e envolvente, ao mesmo tempo em que estimula a reflexão sobre diferentes aspectos da identidade pessoal, sentimentos, pensamentos e experiências.

Objetivo da dinâmica foi promover a reflexão e o diálogo sobre diferentes aspectos do autoconhecimento, incluindo emoções, habilidades, valores pessoais e metas.

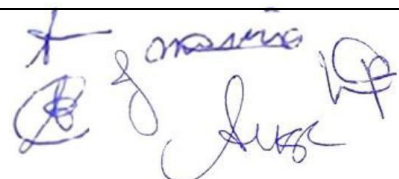
Handwritten signature and initials in blue ink.

O jogo foi conduzido em várias rodadas, cada uma focada em uma categoria específica de autoconhecimento. As categorias incluíram emoções, características pessoais, interesses, habilidades e metas. A metodologia envolveu os seguintes passos:

- 1. Explicação de regras:** Os participantes receberam uma explicação clara das regras do jogo, incluindo a definição de cada categoria e como pontuar.
- 2. Sessão categoria:** Os participantes foram convidados a escolher uma categoria para cada rodada, com base em suas preferências e interesses pessoais.
- 3. Rodadas de jogo:** Cada rodada consistiu em um tempo determinado para preencher uma lista de palavras ou frases relacionadas à categoria escolhida. Por exemplo, na categoria "emoções", os participantes listariam diferentes emoções que experimentam. O objetivo era ser o mais criativo e abrangente possível.
- 4. Reflexão final:** Ao final do jogo, os participantes foram incentivados a refletir sobre o que aprenderam sobre si mesmos durante a atividade e como poderiam aplicar esse conhecimento em suas vidas cotidianas.

Os participantes demonstraram uma maior conscientização sobre suas próprias emoções, características pessoais, interesses e metas. Houve uma melhoria na capacidade dos participantes de expressar e compartilhar seus pensamentos e sentimentos com os outros, promovendo uma comunicação mais aberta e eficaz. A dinâmica incentivou os participantes a se colocarem no lugar dos outros, promovendo a compreensão e a empatia em relação às experiências e perspectivas diferentes das suas.

A dinâmica "STOP: Jogo do Autoconhecimento" provou ser uma ferramenta eficaz para promover o autoconhecimento e a reflexão pessoal entre os adolescentes. Ao fornecer um ambiente seguro e estruturado para explorar diferentes aspectos de si mesmos, os participantes puderam adquirir insights valiosos sobre suas próprias identidades e desenvolver habilidades importantes para o crescimento pessoal. Recomenda-se a continuação e adaptação dessa dinâmica para atender às necessidades e interesses de diferentes grupos de adolescentes em contextos educacionais e comunitários





Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território.

Handwritten signature and initials in blue ink.

AÇÃO: Programa Claves

OBJETIVO: Capacitar os participantes para a prevenção de maus tratos e violência sexual, proporcionando a conscientização, o dialogo aberto e o desenvolvimento de habilidades de autodefesa.

RESPONSÁVEIS: Gabriela Basso

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Março/2024

DESENVOLVIMENTO:

FAIXA ETARIA DE 9 A 10 ANOS

SALAS: AZUL E LARANJA - TARDE

TEMA: MEU CORPO

1º OFICINA: MEU CORPO É BOM E TEM VALOR

Abertura:

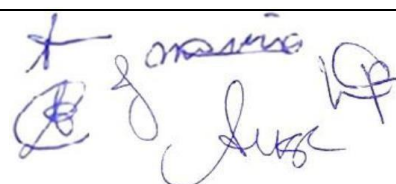
Esse momento inicial foi essencial para criar uma atmosfera de interação e descontração entre os participantes. Posteriormente, a educadora responsável apresentou-se ao grupo e introduziu o projeto "Claves", fornecendo uma breve explicação sobre os objetivos e a importância do mesmo.

Desenvolvimento:

O cerne da atividade foi um jogo teatral intitulado "Os Espelhos" (página 58), no qual os participantes e seus colegas puderam se comunicar e expressar por meio de seus corpos. Esse jogo proporcionou uma experiência prática e lúdica, permitindo que cada indivíduo explorasse a linguagem corporal, suas expressões e gestos, de forma a compreender melhor a importância e a beleza do próprio corpo. Através dessa dinâmica, os participantes puderam refletir sobre a singularidade de cada um, bem como a riqueza das formas de expressão corporal.

Encerramento:

A atividade foi concluída com o jogo "Deus me fez com..." (página 53), que possibilitou aos participantes compartilhar suas percepções e reflexões sobre seus corpos. Este momento de conversa e reflexão foi essencial para sintetizar o que foi trabalhado ao longo da oficina, reforçando o valor e a importância de conhecer e cuidar do próprio corpo. Os participantes foram encorajados a expressar gratidão pelas diferentes partes do corpo, reconhecendo sua funcionalidade e beleza única.





2º OFICINA: DIFERENÇA ENTRE MENINO E MENINA

Abertura:

A oficina teve início com uma dinâmica musical, onde os participantes foram convidados a movimentar-se ao som da música "Movimentar é bom". Essa etapa inicial foi essencial para criar um ambiente de descontração e interação entre as crianças. Em seguida, foi feita uma breve recordação do que foi trabalhado na atividade anterior, reforçando o valor e a importância do corpo de cada um.

Desenvolvimento: Contação de História "Pipo e Fifi"

A parte central da atividade consistiu na contação da história "Pipo e Fifi", que foi conduzida a partir da organização das crianças em uma roda de conversa. O mediador utilizou dois bonecos, Pipo e Fifi, representando os sexos masculino e feminino, respectivamente. Através desta narrativa lúdica, as crianças foram guiadas por uma conversa didática sobre as roupas íntimas utilizadas por cada boneco, ressaltando a importância dessas peças na proteção de partes do corpo.

Durante a história, foram abordados os nomes comuns dados às partes íntimas, com o intuito de ensinar de forma clara e direta como nomeá-las corretamente. Além disso, foi discutido quais tipos de toques as crianças PODEM aceitar e quais devem recusar, enfatizando o direito delas em dizer "NÃO" em situações desconfortáveis. Esta abordagem foi crucial para empoderar as crianças, promovendo o entendimento da sua autonomia e a importância de sua segurança pessoal.



3º OFICINA: MEU CORPO ME PERMITE COMUNICAR-SE COM OS OUTROS

Abertura:

A oficina teve início com uma reflexão sobre os sentidos do corpo humano, entendendo-os como as "janelinhas" que nos conectam ao mundo ao nosso redor. Foi destacada a importância de conhecer e compreender bem esses sentidos, pois são eles que nos permitem desfrutar das maravilhas da vida fazendo com que elas identificassem e reconhecessem os diferentes sentidos de forma lúdica e divertida.

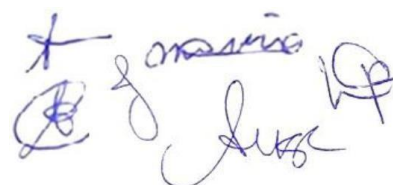
Desenvolvimento:

Em seguida, os participantes foram convidados a montar um "quebra-cabeça" (página 67), que retratava dois personagens: um menino e uma menina, juntamente com as partes do corpo de cada um. Durante essa atividade, as crianças foram incentivadas a analisar e discutir as semelhanças entre os dois personagens, estimulando a percepção de que, apesar das diferenças físicas, todos compartilhamos características semelhantes em nosso corpo.

Após a montagem do quebra-cabeça, foi proposto um momento de identificação das "janelinhas" dos sentidos presentes nas figuras dos personagens. Foram apontados e discutidos os sentidos como o nariz para o olfato, a boca para o paladar, os ouvidos para a audição, os olhos para a visão e as mãos para o tato. Esta atividade permitiu que as crianças compreendessem de forma prática e visual a importância de cada sentido no nosso dia a dia e na forma como nos relacionamos com o mundo ao nosso redor.

Considerações Finais:

A atividade "Meu Corpo Me Permite Comunicar-se com os Outros" proporcionou às crianças uma oportunidade valiosa de explorar e compreender os sentidos do corpo humano. Através da brincadeira "Caixa dos Sentidos" e da montagem do "quebra-cabeça" com os personagens, os participantes puderam não apenas aprender sobre os sentidos,



mas também refletir sobre as semelhanças e diferenças entre as pessoas.



4º OFICINA: NOÇÕES DE PARTES ÍNTIMAS E PRIVADAS

Abertura:

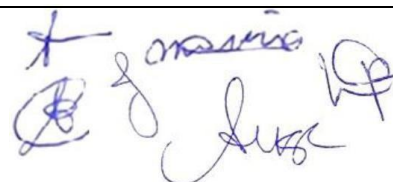
A oficina teve início com o grupo organizado em roda, onde discutimos a importância do conhecimento do nosso próprio corpo. Abordamos como esse conhecimento nos ensina a valorizá-lo, cuidá-lo e respeitá-lo. Da mesma forma, aprendemos sobre a importância de valorizar, cuidar e respeitar o corpo dos outros, suas intimidades e particularidades. Para iniciar, realizamos a brincadeira "Os Fantasmas" (pág.53), que foi uma forma lúdica de introduzir o tema.

Desenvolvimento:

Durante o desenvolvimento da oficina, o foco foi ensinar os participantes sobre as partes do corpo e classificá-las como "públicas" (podem ser tocadas) e "privadas" (não podem ser tocadas sem permissão). Essa atividade foi crucial para orientá-las sobre a quem recorrer em casos de toques indevidos.

Expliquei que existem partes do corpo que são adequadas para serem mostradas em público, como mãos e rosto. Por outro lado, existem partes que são privadas, como os genitais e os seios. Essas partes são privadas porque é essencial protegê-las e respeitar a privacidade de cada indivíduo.

Para facilitar o entendimento, começamos com a apresentação da "Luva". Nela reunimos



algumas partes importantes do corpo, como cabeça, boca, pernas, pés e barriga - todas consideradas partes públicas. As crianças foram encorajadas a entender que é normal receber carinho nessas regiões.

Em seguida, na parte inferior da luva, representamos uma "janelinha" que simboliza os órgãos sexuais de cada indivíduo. Nesse momento, pedi que compartilhassem como denominam essa região (pipiu, torneirinha, pepeca, florzinha, entre outros...). O objetivo foi tornar o assunto natural, livre de tabus e "vergonhas".

Após ouvi-los expliquei de forma clara e objetiva as denominações corretas (vulva, vagina e pênis), destacando que essas são as partes privadas do corpo e que não devem ser tocadas por estranhos, parentes ou amigos da família. Apenas os pais ou responsáveis, caso dependam deles para realizar sua higiene pessoal. No verso da luva, colocamos figuras representativas da rede de segurança das crianças, como mãe, pai, vovó, tia, professora ou irmão. Essas são as pessoas em quem as crianças devem confiar e recorrer em casos de toques indesejados. Aproveitamos esse momento para questionar as crianças sobre quem são as pessoas em quem mais confiam.



Handwritten signature and initials in blue ink.

FAIXA ETARIA DE 11 A 15 ANOS

SALAS: AZUL E LARANJA - MANHÃ

TEMA: NOSSO CORPO

1º OFICINA: MEU CORPO, PESSOA É BOM E TEM VALOR.

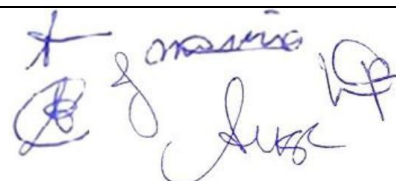
A oficina "Meu Corpo, Pessoa é Bom e Tem Valor" faz parte da proposta do Claves, que tem como objetivo principal a reflexão e a prevenção do abuso sexual infantil. Durante o encontro, apresentamos aos participantes a educadora responsável pelas atividades, destacando a importância do tema que será abordado: a identidade de gênero e o valor individual de cada pessoa no mundo.

Para iniciar as atividades, entregamos uma massinha de modelar para cada participante e os convidamos a criar livremente, em silêncio, durante aproximadamente 10 minutos. Este momento permitiu que cada um expressasse sua criatividade de forma única e pessoal. Após o tempo determinado, cada participante teve a oportunidade de apresentar sua peça modelada ao grupo, compartilhando como se sentiram durante o processo de criação.

Ao final da oficina, foi feita uma reflexão sobre a singularidade de cada pessoa. Tanto nas narrativas bíblicas quanto nas antigas lendas sobre a origem da humanidade, vemos referências a Deus ou aos deuses como artesãos criadores de peças únicas e exclusivas. Assim como cada ser humano é único biologicamente, com suas características genéticas e físicas distintas, somos também moldados pelas experiências, aprendizados e emoções ao longo da vida.

A mensagem final ressaltou que cada um de nós é uma "peça única", valiosa e digna de respeito. Assim como as estátuas esculpidas pelos antigos mestres artesãos, cada pessoa é resultado de um processo único de modelagem, carregando consigo uma história e uma identidade inigualáveis. A oficina proporcionou não apenas uma reflexão sobre a identidade de gênero, mas também sobre a importância de reconhecer e valorizar a singularidade de cada indivíduo em nossa sociedade.

Esta oficina, "Meu Corpo, Pessoa é Bom e Tem Valor", buscou não só promover a conscientização sobre temas sensíveis, como também estimular a autoestima, o respeito mútuo e a valorização da diversidade em nossa comunidade. Ao longo dos encontros, os participantes foram convidados a refletir sobre suas próprias experiências e a compreender a importância de se reconhecerem como indivíduos únicos e valiosos, cada um com sua contribuição especial para o mundo.





2º OFICINA: NOSSA SEXUALIDADE É MUITO MAIS QUE NOSSOS GENITAIS

A segunda oficina, intitulada "Nossa Sexualidade é Muito Mais que Nossos Genitais", teve como objetivo explorar a complexidade e a diversidade da sexualidade humana, destacando que cada indivíduo é único e valioso. Iniciamos a atividade reforçando que, desde o momento do nascimento, somos identificados como "MENINA" ou "MENINO", mas a maneira como vivenciamos e expressamos nossa sexualidade é uma construção ao longo da vida.

Desenvolvimento:

Para iniciar a reflexão sobre a sexualidade, abordamos o corpo como um meio de comunicação único com o mundo. Destacamos que nosso corpo possui "janelinhas" para o mundo, ou seja, nossos sentidos, que nos trazem informações e nos proporcionam sensações variadas.

A dinâmica proposta foi a "Caixa dos Sentidos", conforme descrita na página 50 do material. Nesta atividade, cada participante teve a oportunidade de explorar diferentes objetos que estimulam sentido tato. Através dessas experiências sensoriais, os participantes foram convidados a refletir sobre como seus corpos respondem ao mundo ao seu redor e como as sensações podem ser diversas e únicas para cada pessoa.

Ao final da dinâmica, destacamos para o grupo que nosso corpo é um instrumento de expressão, capaz de comunicar como nos sentimos através das sensações que experimentamos. Cada um pôde compartilhar suas percepções e emoções durante a

atividade, enriquecendo a discussão sobre a relação entre nossos corpos e nossa vivência da sexualidade.

Encerramos a oficina, promovendo um diálogo aberto sobre "Nossa Sexualidade", destacando que envolve não apenas nossos órgãos genitais, mas também nossos pensamentos, sentimentos e emoções. Abordamos como nossa identidade como homens ou mulheres está ligada à nossa interação com o mundo e com os outros.



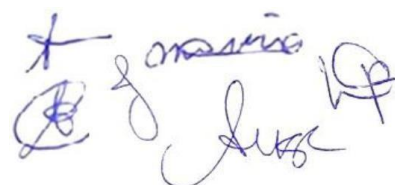
3º OFICINA: DIFERENÇA ENTRE HOMENS E MULHERES

Com o objetivo de auxiliar os adolescentes a refletirem sobre essas questões, propusemos uma dinâmica participativa. Os participantes foram fornecidos com folhas de papel e lápis ou caneta. Cada um foi convidado a escrever, sem colocar seus nomes, temas, perguntas ou dúvidas que gostariam que fossem discutidos durante o encontro.

Após a escrita, todas as tiras de papel foram colocadas em uma caixa. Em seguida, cada participante retirou uma tira de papel do saco. Cada pessoa leu em voz alta o conteúdo da tira que retirou, abrindo espaço para comentários e discussão em grupo.

Esta dinâmica permitiu que os adolescentes expressassem suas próprias dúvidas, preocupações e curiosidades em relação aos papéis de gênero, às expectativas da sociedade e às diferenças entre homens e mulheres. As questões levantadas variaram desde estereótipos de comportamento até as diferenças de tratamento na sociedade.

Os educadores presentes facilitaram a discussão, incentivando o grupo a refletir criticamente sobre as questões levantadas. Foram abordados temas como a influência da cultura, mídia e família na formação das ideias sobre masculinidade e feminilidade, bem como a importância de desafiar e questionar esses padrões estabelecidos.



No encerramento da oficina, promovemos um diálogo reflexivo sobre como as nossas crenças e ideias sobre os papéis de gênero influenciam nossas interações e relações interpessoais. Destacamos que o que pensamos sobre como "deveria ser" um homem ou uma mulher impacta diretamente em como nos relacionamos com pessoas que se encaixam ou não nesses padrões.



4º OFICINA: ÓRGÃOS GENITAIS EXTERNOS E INTERNOS

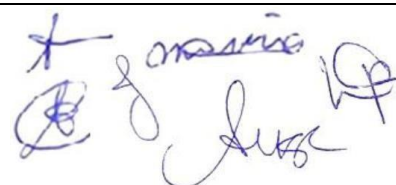
A atividade "Órgãos Genitais Externos e Internos" teve como objetivo explorar a importância de conhecer, aprender os nomes e localizar os órgãos genitais femininos e masculinos, assim como discutir as mudanças que ocorrem em nosso corpo durante o desenvolvimento. Iniciamos a oficina com uma discussão em grupo sobre os seguintes conceitos:

É importante adquirir o vocabulário adequado para falar sobre os órgãos genitais?

É relevante discutir abertamente sobre os órgãos genitais e as transformações que ocorrem em nosso corpo?

Considerando a natureza do encontro, dedicamos todo o tempo da oficina à dinâmica "Pingos nos Is", conforme descrita na página 69 do material. Nesta dinâmica, os participantes foram convidados a explorar e identificar os órgãos genitais externos e internos femininos e masculinos, utilizando recursos visuais ou diagramas fornecidos.

Os participantes foram incentivados a se familiarizarem com os nomes e a localização correta desses órgãos, promovendo uma compreensão mais clara e precisa da anatomia sexual humana. Durante a atividade, os educadores estavam presentes para esclarecer



dúvidas, oferecer informações adicionais e garantir um ambiente de respeito e compreensão.

A dinâmica permitiu que os participantes se engajassem ativamente na aprendizagem, desenvolvendo uma maior consciência e conhecimento sobre seus próprios corpos e suas funções. Foi uma oportunidade de desmistificar tabus e promover uma abordagem saudável e natural em relação aos órgãos genitais.

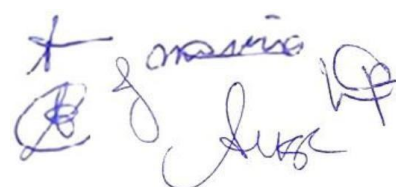
No encerramento da atividade, promovemos uma conversa reflexiva sobre como conhecer nosso próprio corpo nos ajuda a apreciá-lo e respeitá-lo melhor. Enfatizamos que a intimidade não deve ser confundida com segredo ou falta de conhecimento, mas sim como um aspecto natural e saudável da vida.

Os participantes foram encorajados a reconhecerem a importância de se sentirem confortáveis e confiantes em relação ao seu corpo, bem como a buscar informações de fontes confiáveis e cientificamente precisas. Destacamos que o conhecimento dos órgãos genitais e suas funções é parte fundamental da educação sexual, contribuindo para uma maior autonomia e respeito próprio.

A atividade "Órgãos Genitais Externos e Internos" proporcionou um ambiente educativo e acolhedor para os participantes explorarem e compreenderem melhor seus corpos, promovendo assim uma abordagem positiva e consciente em relação à sexualidade e à anatomia humana.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território.



AÇÃO: Oficina de Trabalhos Manuais

OBJETIVO: Favorecer oportunidades com diversos tipos de trabalhos manuais, desenvolvendo suas habilidades e talentos, fortalecendo sua autoestima e valorização.

RESPONSÁVEIS: Antonia

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Março/2024

DESENVOLVIMENTO:

PASTILHAS AROMÁTICAS E ECOPADS DE CROCHÊ

1ª OFICINA: Pastilhas Aromáticas

Iniciamos a oficina informando ao grupo o nome da atividade que será desenvolvida.

Logo após a educadora apresentou passo a passo da atividade. Em seguida foram distribuídos os seguintes materiais: Formas de acetato, pote de plástico, gesso, água, colher, palito, flores artificiais, meia pérola, corante de diversas cores.

Com todos esses materiais fizeram a pastilha de gesso e deixaram para secar na sala.



2ª OFICINA: Pastilhas Aromáticas

Iniciamos a oficina tirando a pastilha de gesso da forma, logo após foram distribuídos os seguintes materiais:

Tintas metálicas, pincel, fitas de cetim de diversas cores, desodorante colônia, embalagem plásticas, fitilho e tags.

Os participantes concluíram com sucesso a atividade proposta.

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Associação de Instrução Popular e Beneficência' and 'Centro Promocional São José'.



3ª OFICINA: Ecopads de Crochê

Iniciamos a oficina informando ao grupo o nome da atividade que será desenvolvida.

Logo após a educadora apresentou passo a passo da atividade.

Em seguida foram distribuídos os seguintes materiais:

Agulha de crochê e barbante barroco

Em seguida os alunos começaram fazer correntinhas e ficaram somente no treino até o final da aula.



4ª OFICINA: Ecopads de Crochê

Iniciamos a oficina com a sequência a partir do treino de correntinhas e ponto baixo.

Os alunos ainda estão aprendendo as técnicas básicas do crochê, por isso não foi desenvolvida nenhuma peça.

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Associação de Instrução Popular e Beneficência' and 'Centro Promocional São José'.



Observação: A oficina de trabalhos manuais: **Cropped de crochê** foi substituída pelas oficinas: **Pastilhas Aromáticas e Ecopads de crochê**.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território.

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Associação de Instrução Popular e Beneficência' and 'Centro Promocional São José'.

AÇÃO: Oficina de Dança

OBJETIVO: Introduzir as crianças ao universo encantador do ballet, proporcionando uma experiência lúdica e educativa que estimule o desenvolvimento físico, emocional e social.

RESPONSÁVEIS: Gabriela

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Março/2024

DESENVOLVIMENTO:

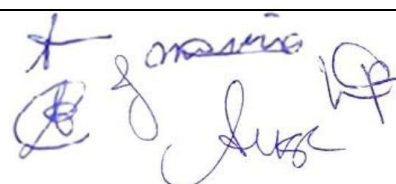
Com a sobrecarga de atividades extras em março e falta de educador, houve uma necessidade de maximizar o tempo de aprendizado. Portanto, realizei os ensaios de ballet no salão/sala, que permitiu que os participantes aproveitassem ao máximo o tempo limitado disponível para praticar e aprimorar suas habilidades. Ao realizar as atividades de ballet em um único grupo pode ter sido uma decisão estratégica para aperfeiçoar o tempo de aprendizado, oferecer uma variedade de conteúdo, adaptar-se ao cronograma e garantir uma atenção individualizada aos atendidos, dada as limitações de tempo em março.

Durante o mês de março, foram realizados ensaios regulares de ballet com os participantes da nossa entidade. Estes ensaios foram essenciais para o aprimoramento das técnicas de dança, coreografias e preparação para futuras apresentações. Destacamos alguns pontos importantes:

- 1. Foco na técnica:** Os ensaios durante o mês de março enfatizaram a importância da técnica correta, incluindo postura, movimentos precisos e expressão corporal.
- 2. Coreografia especial:** Os participantes foram introduzidos e treinaram a coreografia específica para as apresentações de Páscoa, incorporando temas relacionados à temporada.
- 3. Figurino:** Foram feitos preparativos quanto aos figurinos e adereços necessários para as apresentações de Páscoa, garantindo que os trajes fossem adequados ao tema e à coreografia.

O mês de março foi um período intenso e gratificante para a oficina de ballet, marcado por ensaios dedicados, preparativos para a Páscoa e emocionantes apresentações.]

A apresentação de ballet de Páscoa no dia 28/03 foi um momento significativo para todos os envolvidos, celebrando não apenas a arte da dança, mas também o espírito da Páscoa e os valores de união e renovação que ela representa.





ENSAIO E APRESENTAÇÃO – PÁSCOA/2024

Objetivo: Desenvolver habilidades de expressão, interpretação e trabalho em equipe entre os participantes, enquanto compartilham a mensagem da Páscoa de forma criativa e impactante, proporcionando uma experiência significativa para o público e fortalecendo os laços comunitários.

O mês de março foi marcado por intensa atividade nos preparativos e execução do Teatro de Páscoa, uma produção teatral que celebra os valores e significados associados à Páscoa. Este relatório destaca os principais acontecimentos, desafios encontrados e realizações alcançadas durante o processo de ensaio e apresentação do evento.

No início do mês, foi realizada uma convocação para audições visando à seleção do elenco. Diversos candidatos compareceram, demonstrando interesse e talento para as diferentes personagens. Após a seleção do elenco, procedeu-se à leitura e análise detalhada do roteiro. Esta etapa foi crucial para que os participantes compreendessem a narrativa, os personagens e os temas abordados.

Os ensaios foram realizados regularmente ao longo do mês, com foco na interpretação, expressão corporal, entonação vocal e sincronização entre os membros do

elenco. Foram dedicadas sessões especiais para ensaiar as cenas de maior complexidade técnica e emocional.

Paralelamente aos ensaios, as educadoras trabalharam na concepção e confecção dos figurinos e na criação do cenário. Foram utilizados materiais criativos e recursos visuais impactantes para ambientar e enriquecer a narrativa.

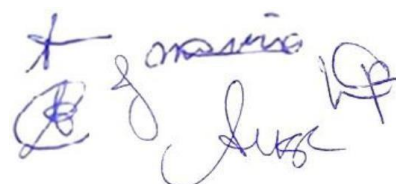
O prazo curto para os ensaios e preparativos representou um desafio logístico, exigindo uma gestão eficiente do tempo e dos recursos disponíveis. Manter a comunicação e coordenação entre os participantes foi essencial para garantir o bom andamento dos trabalhos.

As apresentações do Teatro de Páscoa foram divididas em três dias. Foram calorosamente recebidas pelos demais atendidos, que demonstrou apreciação pelos esforços e talentos dos envolvidos. O Teatro de Páscoa alcançou com sucesso seu objetivo de celebrar os valores e significados associados à Páscoa, transmitindo mensagens de esperança, renovação e solidariedade para todas as crianças e adolescentes.



* *maria*
de
Jesus

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território.



AÇÃO: Oficina de Informática

OBJETIVO: Favorecer a informática como ferramenta para criar um ambiente interativo que proporcione as crianças a investigar, levantar hipótese, pesquisar e assim construir seu próprio conhecimento.

RESPONSÁVEIS: Daniel

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Março/2024

DESENVOLVIMENTO:

CRIANÇAS DE 6 À 10 ANOS

Objetivo: Favorecer a informática como ferramenta para criar um ambiente interativo que proporcione as crianças a investigar, levantar hipótese, pesquisar e assim construir seu próprio conhecimento.

2º Atividade: Movimentar o mouse (GCompris v12.01)

Desenvolver a percepção visual, a coordenação motora e o raciocínio lógico das crianças por meio da montagem de quebra-cabeças de animais no ambiente digital.

Apresentei uma seleção de quebra-cabeças com imagens variadas na tela. Expliquei que cada quebra-cabeça possuía um número específico de peças, representando o nível de dificuldade. Mostrei como selecionar uma peça do quebra-cabeça ao clicarem nela. Expliquei como arrastar a peça para o local correto, onde ela se encaixava, deixei as crianças explorarem e montarem o quebra-cabeça no seu próprio ritmo. Enfatizei a importância da observação detalhada das peças para encontrarem seus lugares corretos. Incentivei as crianças a usarem a coordenação entre a visão e o movimento do mouse para encaixarem as peças com precisão. Ao final da montagem de cada quebra-cabeça, elogiei as crianças por suas realizações.



Handwritten signature in blue ink: X. Maria de Almeida Prado



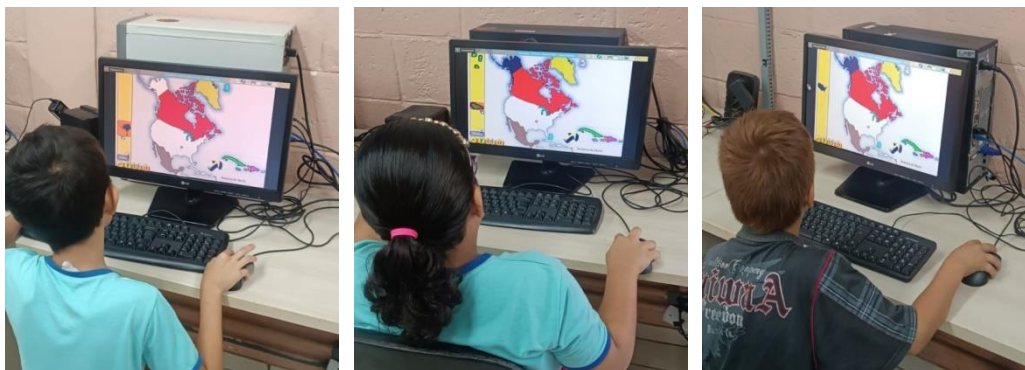
2º Atividade: Quebra-Cabeças Geográficos (GCompris v12.01)

Proporcionar às crianças uma experiência educativa e divertida de aprendizado sobre geografia, incentivando o desenvolvimento da habilidade de reconhecer e posicionar países em mapas continentais específicos.

Na atividade "Quebra-Cabeças Geográficos do Gcompris 12.01", foram apresentados diversos quebra-cabeças com mapas de diferentes continentes. Cada quebra-cabeça representava uma região geográfica específica, como a Europa, a África ou a América do Sul. Os quebra-cabeças variavam em termos de número de peças, refletindo diferentes níveis de complexidade.

As crianças foram convidadas a selecionar um dos quebra-cabeças geográficos para resolver. Ao clicarem em uma peça do quebra-cabeça, ela era destacada, permitindo que as crianças a movessem com o mouse. O objetivo era arrastar cada peça para sua posição correta no mapa, identificando e encaixando os países nos locais apropriados.

Enquanto as crianças exploravam a atividade, a importância da observação minuciosa das formas dos países e de suas posições relativas no mapa era enfatizada. A atividade promovia a coordenação entre a visão e o movimento do mouse, auxiliando no desenvolvimento da precisão e destreza motoras.



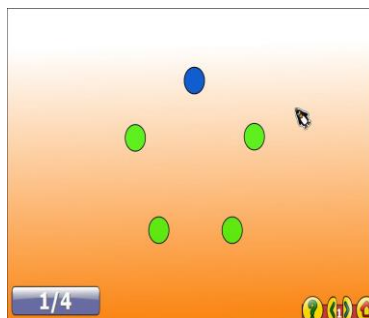
Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Associação de Instrução Popular e Beneficência' and 'Centro Promocional São José'.



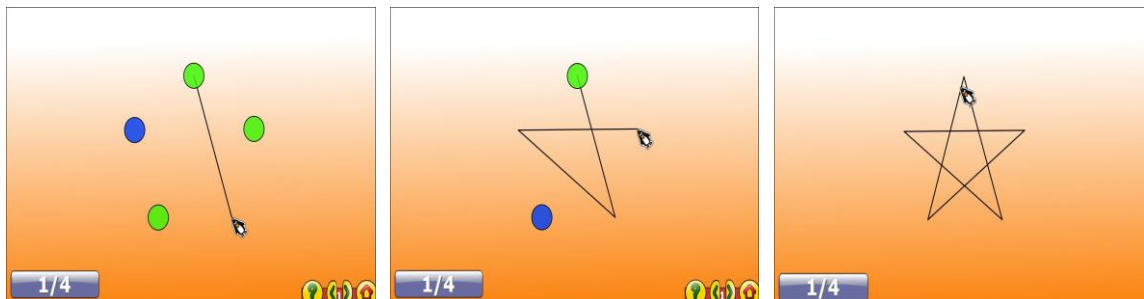
3º Atividade: Clique e desenho (GCompris v12.01)

Conseguir combinar as funções do mouse de rastro e clique único.

Quando todos estiveram na mesma tela, perguntei quantas bolinhas tinham na tela? Quais as cores e quantas eram azuis ou verdes?. Então disse que eles teriam que clicar na bolinha azul, uma vez com o botão esquerdo do mouse. Perguntei qual desenho foi formado. Depois disse para continuarem até terminarem todos os desenhos. Ao final, disse para clicarem na "casinha" e retomei a atividade.



Expliquei que teriam que seguir a bolinha azul e que ela formaria um desenho. Perguntei qual desenho formou



Depois diga para continuarem, até terminarem todos os desenhos. Ao final diga para clicarem na "casinha" (GCompris v12.01)

Handwritten signature and notes in blue ink.



4º Atividade: Clique em mim (GCompris v12.01)

Conseguir combinar as funções do mouse de rastro e clique único.

Iniciei a próxima atividade pedindo para clicarem no "peixinho".



Introduzi uma história no jogo, dizendo que a água estava poluída ou que os alunos seriam pescadores esportistas. Usei a imaginação para engajá-los. Expliquei que deveriam clicar uma vez com o botão esquerdo do mouse sobre o peixinho para livrá-lo da poluição ou pescá-lo. Avisando que, a partir do nível 5, eles deveriam clicar duas vezes sobre o peixe.



Handwritten signature in blue ink: "Associação de Instrução Popular e Beneficência" and "Centro Promocional São José".



CRIANÇAS E ADOLESCENTE DE 11 À 15 ANOS

Objetivo: Aprender criar mapas no Roblox Studio, pode ser uma atividade divertida e educativa para os adolescentes, ajudando-os a desenvolver habilidades técnicas, criativas, compartilhando ideias, dividir tarefas colaborativas em várias áreas do dia a dia e na resolução de problemas em equipe.

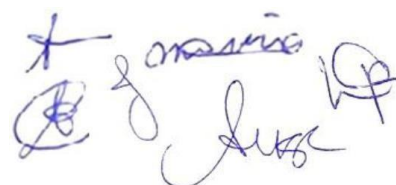
CRIAR UM JOGO de Parkour Colmeia

1º Atividade: Demonstrando um Mapa de Exemplo

Objetivo: Explorando um Mapa Criado pelo Educador de Jogo Parkour no Roblox Studio

Desenvolvimento: Nessa semana embarcamos em uma emocionante aventura de criação no Roblox Studio: desenvolvi um incrível mapa de parkour! Neste projeto, os educandos tiveram a oportunidade de explorar criatividade, habilidades de design e lógica para criar um desafiador percurso de parkour que deixará os jogadores empolgados e ansiosos por superar obstáculos.

Usando as poderosas ferramentas do Roblox Studio, demonstrei o layout do nosso mapa. Com diferentes desafios e obstáculos, como plataformas, saltos precisos, obstáculos em movimento e muito mais.





2º semana Atividade: Tema do Jogo

Objetivo: Discussão de Três Tipos de Temas para Fases de um Jogo de Parkour

Desenvolvimento: Discutimos três tipos de temas que podem ser escolhidos para cada fase superada pelo jogador em um jogo de parkour. Esses temas fornecerão uma variedade de desafios e experiências únicas ao longo do jogo. Vamos explorar alguns exemplos:

Tema dos Veículos: Na primeira fase, o tema escolhido é o dos veículos. Nessa fase, o jogador terá que escalar e superar obstáculos relacionados a carros, motocicletas, caminhões ou qualquer outro tipo de veículo presente no cenário. Por exemplo, o jogador poderá escalar por um caminhão estacionado, saltar sobre carros em movimento ou até mesmo utilizar partes dos veículos como plataformas para avançar.

Tema das Casas, Prédios e Árvores: Na terceira fase, o foco recai sobre casas, prédios e árvores. O jogador terá que explorar ambientes urbanos e naturais, encontrando desafios únicos em cada um deles. Por exemplo, ele poderá saltar de telhado em telhado, escalar fachadas de prédios, se equilibrar em galhos de árvores e utilizar estruturas arquitetônicas como apoio para progredir no jogo.

Esses são apenas alguns exemplos de temas que podem ser escolhidos para cada fase do jogo de parkour. Ao diversificar os temas, você oferece uma experiência variada e emocionante para os jogadores, mantendo o interesse e a motivação ao longo do jogo.

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Associação de Instrução Popular e Beneficência' and 'Centro Promocional São José'.



3º semana Atividade: Inclusão de Pontos de Salvamento

Objetivo: Conhecidos como checkpoints, são elementos fundamentais para proporcionar uma experiência mais agradável e equilibrada aos jogadores.

Discutimos a importância de inserir pontos de salvamento em um jogo. Os pontos de salvamento, também conhecidos como checkpoints, são elementos fundamentais para proporcionar uma experiência mais agradável e equilibrada aos jogadores. Ao incluir pontos de salvamento estrategicamente ao longo do jogo, você permite que os jogadores salvem seu progresso e recomecem a partir de um determinado ponto, caso falhem em algum desafio ou percam uma vida. Isso evita a frustração de ter que recomeçar uma fase inteira caso ocorra um erro ou obstáculo difícil. A colocação dos pontos de salvamento deve ser bem pensada. É recomendável posicioná-los em locais estratégicos, logo após desafios complexos ou momentos de maior dificuldade. Dessa forma, os jogadores sentirão que seu progresso é valorizado e ficarão motivados a continuar jogando.

Handwritten signature and initials in blue ink.



4º semana Atividade: Concluindo o Nível 1 do Mapa Parkour Colmeia

Objetivo: Disponibilizar o Mapa Criado aos Jogadores por meio da Publicação no Site do Roblox

Nosso objetivo é permitir que os jogadores tenham acesso ao Mapa Criado, tornando-o disponível por meio da publicação no site do Roblox. Ao realizar essa etapa, possibilitaremos que os jogadores experimentem e desfrutem do nosso mapa e de todas as suas características únicas.

Para alcançar esse objetivo, seguiremos os passos necessários para publicar o mapa no site do Roblox. Primeiro, certificamos de que todos os elementos estejam funcionando corretamente e de que a jogabilidade seja fluida e agradável.

Em seguida, fizemos a exportação do mapa a partir do nosso ambiente de desenvolvimento, garantindo que todos os arquivos e recursos necessários estejam incluídos. Essa exportação incluiu a criação de um arquivo adequado para upload no site do Roblox.

Dessa forma, teremos a certeza de que tudo está pronto e corretamente configurado para que os jogadores possam encontrar, acessar e desfrutar do nosso mapa criado. A publicação no site garantirá que o mapa esteja disponível para uma ampla audiência de jogadores, proporcionando uma experiência emocionante e envolvente.



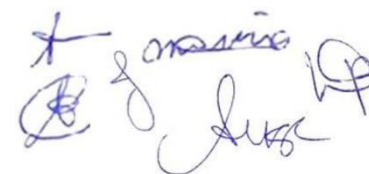
Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'José'.



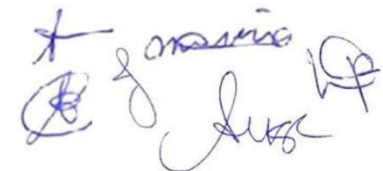
Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território.

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Associação de Instrução Popular e Beneficência' and 'Centro Promocional São José'.

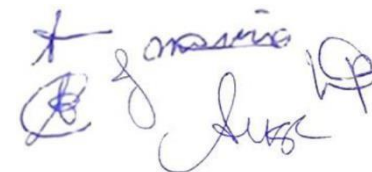
| METAS | | | |
|---|---|--|---|
| OBJETIVO | META | INDICADORES | RESULTADOS ALCANÇADOS |
| 1. Assegurar espaços de referência para o convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; | - Realizar no mínimo 01 (uma) ações comunitárias descentralizadas nos territórios de maior demanda de famílias atendidas pelo Serviço; | - Fortalecimento da convivência familiar e comunitária. - Índice de frequência nas ações. | () Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta (X) Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída |
| | - Realizar no mínimo 02 (duas) ações com as famílias durante o semestre, incluindo reuniões ou grupos com temas socioeducativos. | | () Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída |
| | - Realizar no mínimo 01 (uma) confraternização com as crianças/adolescentes e suas famílias durante o semestre. | | () Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída |
| 2. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e | - Realizar no mínimo 02 (dois) tipos de atividades diárias com cada grupo de (até 30) crianças/adolescentes, incluindo oficinas e/ou grupos socioeducativos, com exceção do mês de janeiro. | - Ampliar o conhecimento de temas essenciais para o desenvolvimento pessoal e social dos usuários. - Fortalecimento de vínculos com a equipe técnica. - Ampliação da visão de mundo das crianças e adolescentes. | () Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída |



| | | | |
|---|---|--|---|
| cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; | - Realizar 01 (um) grupo Socioeducativo pela Equipe Técnica de referência do serviço (Assistente Social e Psicóloga/o), por mês com grupos de até 30 usuários ou remoto, com exceção do mês de janeiro. | - Redução das ocorrências sociais, promovendo o protagonismo. - Fortalecimento e a socialização em grupo; - Ampliar o universo cultural e o conhecimento além do seu cotidiano. | () Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída |
| | - Realizar no mínimo 01 (uma) atividade externa com as crianças/adolescentes durante o semestre. | - Ampliação da visão de mundo das crianças e adolescentes. - Redução das ocorrências sociais, promovendo o protagonismo. - Índice de frequência nas ações. - Número de grupos/oficinas realizadas com cada grupo de criança/adolescente | () Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar (X) Meta não realizada no momento () Meta Concluída |
| | - Abordar no mínimo 5 (cinco) temas socioeducativos mensais com os usuários, durante o semestre, com exceção do mês de janeiro. | | () Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída |
| 3. Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e | - Realizar no mínimo 02 (duas) reuniões com o CRAS de referência para discussão de casos, planejamento de ações, dentre outros assuntos. | - Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Básica. - Número de reuniões realizadas. - Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social | () Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída |



| | | | |
|--|---|--|---|
| comunitária; | - Realizar no mínimo 01 (uma) reunião com o CREAS para discussões de casos de violação de direitos, se necessário. | Básica e Especial. - Número de reuniões realizadas. - Articulação da Proteção Social Básica e Especial para prevenção de situações de violação de direitos. - Índice de participação nas campanhas. | () Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída |
| | - Participar de no mínimo 02 (duas) Campanhas de Prevenção e Combate à violação de direitos contra crianças e adolescentes no semestre | - Aumento do número de usuários que conheçam as instância de denuncia e recurso em casos de violação de seus direitos. - Índice de frequência nas ações. | () Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar (X) Meta não realizada no momento () Meta Concluída |
| 4. Estimular o protagonismo social e a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo | - Participar no mínimo de 01 (uma) conferência municipal no ano. Obs: Aguarda posicionamento do CMAS | - Índice de presença das crianças/adolescentes; - Exercício da participação cidadã; - Exercício do controle social; - Participação nas conferências do município | () Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar (X) Meta não realizada no momento () Meta Concluída |
| | - Articular no mínimo 01 (uma) reunião descentralizada do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Conselho Municipal de Assistência Social | - Número de reuniões realizadas. - Informação sobre os direitos da criança adolescente; - Exercício da participação cidadã. - Exercício do controle social. - Índice de frequência nas ações. | () Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída |

* Maria José


| | | | |
|---|--|--|---|
| <p>5. Articular o acesso à serviços setoriais, em especial politicas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existente no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos.</p> | <p>- Solicitar 01 (uma) avaliação médica durante a inclusão da criança/adolescentes no SCFV, podendo ser entregue até 90 dias após a inserção.</p> | <p>- Ampliação do acesso aos serviços de saúde; - Redução do índice e detecção precoce de doenças em conjunto com a politica de saúde; - Índice de frequência nas ações.</p> | <p>() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída</p> |
| <p>6. Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade, os vínculos familiares e comunitários.</p> | <p>- Realizar 01 (uma) ação intergeracional com a família.</p> | <p>- Garantia e/ou ampliação da convivência intergeracional. - Numero de ações desenvolvidas. - Índice de frequência nas ações.</p> | <p>() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída</p> |

Handwritten signature and initials in blue ink.

X - RESULTADOS OBTIDOS:

10.1) PONTOS POSITIVOS:

- Ocorreu reunião com a equipe de monitoramento
- Foi realizada uma ação “Dia M” com as mulheres que atendemos em comemoração ao dia da mulher, onde obtivemos uma ótima participação.
- Houve uma quantidade maior de novos referenciamentos.
- Foram realizadas visitas domiciliares noturnas.
- À Assistente Social participou de uma reunião do Conselho de Direitos, sendo do CMAS.
- Ainda neste mês foi realizada a comemoração de São José e comemorado a Páscoa, onde foi realizada a entrega dos ovos de Páscoa para todas as crianças e adolescentes.

10.2) PONTOS NEGATIVOS:

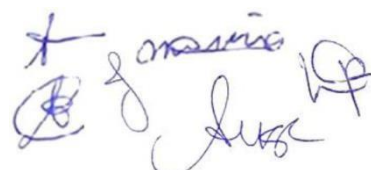
- Dificuldade com uma pequena quantidade de usuários que não informaram as alterações de dados pessoais;
- A Oficina de Práticas Esportivas não foi executada devido o processo seletivo estar em aberto ainda.
- A atividade de Artesão foi substituída conforme justificado no quadro acima.
- Esse mês não houve a festa em comemoração aos aniversariantes do mês, pois será comemorado juntamente com os de abril.

10.3) PROPOSTAS PARA A SUPERAÇÃO:

Todas as atividades foram executadas conforme a realidade apresentada. A equipe técnica realiza contatos telefônicos e por Whatsapp para manter o vínculo e orientar as famílias quando necessário, assim como mantém contatos com a rede socioassistencial e intersetorial do município para melhoria e agilidade nos atendimentos, visando à proteção e garantia de direitos das crianças e adolescentes atendidos pelo C.P.S. J., além de realizara busca ativa dos atendidos e visitas.

10.4) MENSURAÇÃO DE ATENDIMENTO:

Durante o mês de Março, observou-se uma boa participação dos usuários, onde obtivemos uma mensuração positiva nas atividades.



10.5) IMPACTO SOCIAL:

Diante dos atendimentos e atividades realizadas, o conteúdo oferecido aos usuários e suas famílias, foi proporcionado um impacto social em suas vidas em relação à redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social; prevenção da ocorrência de riscos sociais e seu agravamento; aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres e redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Com isso, observamos que o objetivo proposto e o trabalho da equipe psicossocial estão sendo executado de forma contínua, sempre pautando as necessidades dos usuários e suas realidades.

Jaú, 31 de março de 2024.



Priscila Andresa de Oliveira
Diretora
RG. 40.396.944-X

Priscila Andresa de Oliveira
Diretora
RG 40.396.944-x

Maria de Lourdes
S. S. Oliveira
COORDENADORA SOCIAL
RG: 24.849.815-0



Maria de Lourdes Santos Silva
Coordenadora Social
RG 24.849.815-0




Leticia Aleixo Brancaglioni
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS Nº 59788 9ª Região/SP

Leticia Aleixo Brancaglioni
Assistente Social
CRESS 59.788




Silvia Helena Gomes da Cruz
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS Nº 59.879 - 9ª Região/SP

Silvia Helena Gomes da Cruz
Assistente Social
CRESS 59.879



Dimpna S. O. Marques
Psicóloga
CRP 06/162191

Dimpna Sobrinho de Oliveira Marques
Psicóloga
CRP 06/162193



Jaqueline V. Gomes Mengon
PSICOLOGA
CRP 06/118279

Jaqueline Vanessa Gomes Mengon
Psicóloga
CRP 06/118279